MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Retirada geral das tropas comunistas das margens do rio amarelo

NANQUIM, 13 (United Press) — As autoridades nacionalistas informam que as forças comunistas iniciaram a retirada geral das margens norte do Rio Yangtze. A noticia foi divulgada no momento em que milhares de fugitivos se dirigem para o sul, procedentes de Hankow em virtude do perigo de ataque dos comunistas àquela cidade da China central. Nas localidades situadas na China meridional foram tomadas medidas de precaução a fim de fazer frente à afluência dos fugitivos. O chefe do Estado-Maior nacionalista, gal. Ku Chu Tung informou o presidente interino, Li Tsung Yen da retirada geral dos comunistas, dizendo que a ordem de cessar fôgo fora dada para facilitar as negociações de paz, ordem chegada até as linhas avançadas do fronte. Aliás, segundo se pôde colher em fontes bem informadas, as negociações de paz deverão terminar "de uma ou de outra forma" em fins do mês corrente e hoje foi trazido de Peiping para Nanquim o acordo provisório.

INTERPELADA A RUSSIA POR ABUSAR DO PRIVILEGIO DO VETO

FLUSHING MEADOWS, 13 (U.P.) — O delegado russo Andrei Gromyko denunciou ante a Assembléia Geral das Nações Unidas o Pacto do Atlantico como uma conjetura de monopolios capitalistas para desencadear nova guerra. Acrescentou que o Pacto tem finalidades agressivas contra a União Soviética.

O ataque do sr. Gromyko verificou-se quando os delegados norte-americanos e soviéticos discutiam acaloradamente o plano destinado a restringir o direito de vêto no Conselho de Segurança.

O delegado norte-americano, Warren Austin, referindo-se aos constantes vetos russos disse: «O continuo uso do veto pelos soviéticos solapou a confiança mundial na idoneidade das Nações Unidas para a manutenção da paz e a segurança internacionais».

Warren Austin acrescentou que o veto, em vez de concertar as profundas divergencias entre os membros das Nações Unidas, «provoca o ressentimento e solapa as relações amistosas entre os Estados, dos quais depende a paz do mundo». Mais adiante Austin acrescentou: «Devemos repelir a idéia de que ao falhar a unanimidade de vontades, uma nação, por arbitrária que seja, tenha que prevalecer sobre a vontade de muitas, mesmo quando estas sejam razoáveis. O principio de unanimidade não pode ter efetividade quando, para que haje acôrdo, deva prevalecer a opinião do membro mais intransigente».

O debate entre Austin e Gromyko terminou com uma efemera consonancia entre a Russia e os Estados Unidos ao votarem favoravelmente à imediata consideração do pedido de ingresso na ONU apresentado pelo governo de Israel.

Desde o dia 5 de abril, dia em que foi inagurado o atual periodo de sessões da ONU, esperava-se o ataque da Russia contra o Pacto de Segurança do Atlantico Norte. Anteriormente houve pequenas referencias dos delegados russos ao Pacto, porém, o ataque de hoje, deu-se de improviso, depois que a Assembléia Geral havia concordado em enviar o pedido do governo israelita a um comité para ser estudado mais profundamente em todos os seus detalhes.

Acôrdo Tríplice para apressar a reconstrução economica da Alemanha

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Revelou-se hoje que as três potências ocidentais concordaram em adotar medidas para apressar a reconstrução econômica da Alemanha. O referido acôrdo prevê as seguintes concessões à Alemanha:

1.º — restabelecimento da marinha mercante alemã. Os navios alemães terão sua capacidades limitada a sete mil toneladas. E os alemães sòmente poderão construir duzentos e oitenta toneladas de navios por ano.

2.º — Não mais serão desmanteladas as cento e cincoenta e nove fabricas como reparações de guerra. Essas fábricas constam de trinta e duas fundições de aço, 88 fábricas metalurgicas, 32 fábricas quimicas e 7 fundições de metais não ferruginosos. As três potências ocidentais manterão sua severa vigilancia para impedir que os alemães possam fabricar armamentos. As industrias que possam contribuir para o restabelecimento da diabolica força armada alemã terão proibido de funcionar. Os alemães poderão produzir pelo novo acordo, que prevê ainda muitas outras concessões, onze milhões e cem mil toneladas de aço.

Ao mesmo tempo que o Departamento de Estado anunciava o acordo tripartito, eliminando 159 fábricas da lista das operações alemãs, o secretário da Guerra, Kenneth Royall declarou hoje que segundo o acordo triplice que seria tornado publico a qualquer momento, o funcionamento de certas industrias alemãs seria proibido e restringidas as atividades de outras por medida de precaução.

Royall precisou que êsse novo acôrdo abrangiara as restrições impostas atualmente a 10 industrias alemãs. Desse modo a industria de construções marítimas será autorizada a funcionar em limites restritos.

O secretario de segurança acrescentou que os alemães receberam com satisfação a decisão que lhes deixou 159 fábricas, anteriormente destinadas ao desmonte, mas não ficariam tão agradàvelmente surpreendidos com a lista das novas proibições.

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PÔRTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1949 — N.º 669

AS BARREIRAS DE BERLIM



O acôrdo de Potsdam estabeleceu o ingresso livre em todos os setores de Berlim para as pessoas de nacionalidade aliada e alemã. Entretanto os desentendimentos havidos culminaram na invasão pela policia alemã sob controle russo da zona ocidental sob o pretexto de ali realizarem-se operações do mercado negro, e tornarem necessária a instalação de barreiras a fim de demarcar as fronteiras dos setores diferentes. Vemos na fotografia as barreiras que foram colocadas ao longo da calçada da Potsdamer Strasse, no setor britanico. O setor russo fica do outro lado da rua. (Foto do «British News Services» — Especial do JORNAL DO DIA.

PACTO DO ATLANTICO

A Grã-Bretanha responde ao memorando russo

LONDRES, 13 (U.P.) — A Grã Bretanha respondeu ao memorando soviético entregue no dia 31 de março para protestar contra o Pacto de Segurança do Atlantico Norte, declarando em substancia.

«O texto do Pacto do Atlantico constitui a melhor resposta às alegações soviéticas. Prova claramente o carater inteiramente defensivo do Pacto estar conforme com o espirito e a letra da Carta das Nações Unidas.

Prova igualmente que o Pacto não é dirigido contra nenhuma nação nem contra nenhum grupo de nações, mas sòmente contra a própria agressão armada.

Nessas condições o governo da Grã Bretanha não pode admitir que o Pacto de Segurança do Atlantico Norte seja incompativel com o artigo 7 do tratado anglo-soviético».

A nota lembra ainda os esforços pela Grã Bretanha para a estreita cooperação com a Rússia e pergunta como o governo da União Soviética pensa em conciliar a esperança de tal cooperação manifestada no artigo 5.º do tratado anglo-soviético e as declarações de outubro de 1948: «O mundo está dividido em dois blocos antagonistas».

«Doutro lado o governo da Grã Bretanha confessa não comprender como o governo da União Soviética pode conciliar as obrigações de assistencia economica mútuas contidas no artigo 6.º do tratado anglo-soviético e as tentativas feitas pela Russia para sabotar o programa de reerguimento economico da Europa».

RESTITUIDO AO DONO UM DIAMANTE DE CEM MIL DOLARES

LOS ANGELES, 13 (U.P.) — A «Transworld Airlines» informou ontem que um diamante do valor de 100.000 dólares foi remetido para Paris, sob grande sigilo. Naquela capital a pedra foi recebida para ser entregue ao seu proprietário. No aeroporto de Orly, a gema de 22,98 quilates foi entregue à brasileira Maria Angela Matarazzo.

Revela-se que o broche fôra roubado faz mais de um ano. Segundo informam as autoridades norte-americanas, a joia foi roubada em São Paulo e introduzida clandestinamente nos Estados Unidos. Há mais de um ano, 2 homens foram presos e multados por esse contrabando, e desde então a joia estava em poder do Departamento de Justiça, como propriedade confiscada.

Síntese politica nacional

★ RIO, 13 (Asp.) — Informa-se que possivelmente o sr. Souza Costa será substituido na liderança da bancada do Rio Grande do Sul. Ele irá aos Estados Unidos com o presidente da Republica, não assumindo o posto ao regressar.

★ AS ATENÇÕES dos meios politicos estão voltadas para o próximo encontro Dutra Jobim, aqui. A importante conferencia está prevista para a primeira quinzena de maio.

★ ESTEVE NO SENADO o cel. Nelson Melo que manteve longa conferencia com os senadores Vitorino Freire e José Américo.

★ S. PAULO, 13 (Asp.) — O sr. Silvio Pereira, dissidente do Partido Trabalhista Brasileiro, declarou à reportagem que é muito dificil a pacificação dessa agremiação politica em São Paulo, principalmente em virtude da falta de harmonia verificada na bancada petebista na Assembléia Estadual, que está pràticamente dividida em três partes: uma fiél ao presidente de honra do partido, sr. Getulio Vargas; outra, a chamada ala borghista, existindo ainda os deputados independentes.

Incidente nas águas do Amazonas

RIO, 13 (Asapress) — Ao que soubemos em fontes do Itamarati, até agora não há nenhuma informação oficial sobre o anunciado incidente em águas do rio Amazonas.

Segundo noticias da imprensa de Manaus, um barco de guerra colombiano teria posto a pique duas embarcações brasileiras. Mas a falta de dados oficiais, o Itamarati ainda não iniciou demarches em torno do incidente.

DEMITIU-SE MAIS UMA VEZ O GABINETE GREGO

ATENAS, 13 (U. P.) — O governo da Grecia apresentou sua renuncia coletiva, ontem à noite, e o rei Paulo solicitou ao primeiro ministro demissionario, Themistocles Sofoulis, que se encarregasse da organização do novo gabinete. A crise, que provocou a renuncia do gabinete, vinha se agravando há varios dias, e, segundo se diz, girava em torno de Spyros Markezinis, membro do Gabinete, supostamente relacionado com um caso de contrabando de divisas estrangeiras.

Informou-se que Sofoulis pediu a Markezinis que renunciasse ao seu posto, porém este recusou-se a isso, pelo que o primeiro ministro apresentou então a renuncia coletiva do Ministério ao rei Paulo. Sofoulis não indicou a outros membros do governo o que se propunha fazer. O pedido de renuncia foi apresentado ao rei pouco antes da reunião do Gabinete, marcada para a noite. Entrementes, porta-vozes oficiais anunciaram que os grupos semi-militares de elementos direitistas, que até dia têm cegado semeando o terror nas aldeias, ao sul do Peloponeso, serão suprimidos com o emprego da fôrça.

O brigadeiro general Euthymios Tsatalos, comandante da fôrça policial do Peloponeso, recebeu ordens de adotar imediatamente medidas para acabar com êsses grupos. Informou-se que tais grupos realizaram incursões contra diferentes aldeias obrigando seus habitantes a contribuir com dinheiro ou alimentos para sua manutenção.

REORGANIZADO O GABINETE

Um porta-voz oficial declarou que Themistocles Sophoulis, de 88 anos de idade, completou a reorganização de seu gabinete. Adiantou que Sophoulis, servindo novamente como premier, afastou três membros direitistas do governo, inclusive Spyros Markezinis. Membros do Partido Liberal preencherão as vagas nos Ministerios do Trabalho e da Economia Nacional. Markezinis, que está sendo acusado pela imprensa de estar envolvido no contrabando de ouro, recusou-se a renunciar. O premier dissolveu o gabinete e a seguir conservou todos os ministros, menos os membros do "Novo Partido". Markezinis desmente que tenha desempenhado qualquer papel no contrabando de que lhe acusam.

COMENTARIO INTERNACIONAL

Leis severissimas contra as atividades subversivas

A revista norte-americana NEWSWEEK, em sua edição de 11 do corrente, traz uma interessante exposição a respeito da legislação anti-comunista que os diversos Estados na união americana estão adotando, com crescente energia. Agora, o Estado de Maryland adotou uma das leis mais severas a respeito. Damos a seguir, em resumo, os passos dados para a promulgação da nova lei.

Wilmer C. Carter é um homem algo nervoso, de 57 anos, que trabalhou no ramo de seguros. E era senador do Estado de Maryland. Mas desde 22 de abril de 1948 propôs-se também uma missão, cuja origem é a seguinte: Num almoço no Kiwanis Club, ouviu uma detalhada exposição de Edward C. Morgan, elemento da Policia Federal (FBI), a respeito das atividades comunistas nos Estados Unidos. Quando terminou o almoço, exclamou: "Pelo resto da minha vida, vou dedicar-me a lutar contra a infiltração vermelha." Fundou imediatamente um comité especial, que, numa primeira arrecadação de fundos, tornou possivel a distribuição de 300.000 folhetos, nos quais se insistia na necessidade duma emenda constituicional para afastar os elementos subversivos das repartições públicas.

Como passo seguinte, numa reunião de 400 representantes dos clubes de civismo de todo Maryland, ficou assentada a fundação do Comité contra as Atividades Anti-Americanas, comité que contava com o apoio de 40 entidades civicas e religiosas, na cruzada proposta por Carter.

Pouco depois, apresentou no Senado uma indicação para que fosse formada uma comissão de representantes que elaborassem as leis especiais necessarias para combater o comunismo.

Depois de seis meses de intenso trabalho, a referida comissão deu por terminadas as leis que investiam o governo de Maryland dos mais amplos poderes jamais votados contra atividades subversivas. Como era de esperar, surgiram os mais violentos ataques contra as leis propostas, ataques liderados pelo Partido Comunista, pelo Partido Progressista (dominado pelos comunistas) e pela União das Liberdades Civis. Apesar de todos os protestos, o Senado aprovou as leis, por 26 contra 0 votos. A 15 de março último, com algumas emendas, a Casa dos Delegados aprovou a lei, por 115 contra 1. E agora o governador Lane promulgou a lei. A nova lei contém os seguintes principais provisões:

◆ Entende-se por organização subversiva qualquer organização que promove, defende, apoia, propaga ou ensina atividades destinadas a derrubar, destruir ou alterar a forma constitucional dos Estados Unidos ou do Estado de Maryland, ou destinadas, ainda, a promover a subdivisão dos mesmos, pela revolução, fôrça ou violencia.

◆ Pessoas culpadas de atividades subversivas podem ser condenadas até 20 anos de prisão ou até 20 mil dólares de multa, ou ambas.

◆ Pessoas simplesmente culpadas de pertencerem a organizações subversivas estão sujeitas até cinco anos de prisão ou até 5 mil dólares de multa, ou ambas.

◆ Os funcionários públicos são obrigados a prestar um compromisso de lealdade, sendo todos os funcionários desleais passiveis de demissão.

Esta lei, conhecida por Lei de Ober (pois foi Frank B. Ober quem presidiu o comité que elaborou a lei), não é a única que de momento se ocupa com o problema comunista nos Estados Unidos. Vejam-se os seguintes movimentos:

◆ O Legislativo de Nova York propôs um projeto pelo qual são passiveis de demissão todos os professores públicos com tendências subversivas.

◆ O Legislativo de Texas aprovou um projeto-de-lei pela qual todos os diretores de escolas do Estado recebem poderes para demitir professôres e alunos comunistas.

◆ No Kansas, foi aprovado o projeto-de-lei pela qual "atividades subversivas" são passiveis de pena de prisão e multa.

◆ O Legislativo de Illinois está discutindo um projeto-de-lei pela qual se considera crime ser comunista, e outra, barrando os comunistas das escolas como professôres.

◆ Em New Jersey tem-se como segura a aprovação de quatro projetos-de-lei que consideram impossivel a admissão de pessoas desleais em funções públicas.

◆ Em Georgia e Novo México, estão em elaboração leis com idêntica finalidade.

◆ Legislação semelhante está em estudos nos Estados de Missouri, Oregon, Connecticut, New Hampshire e California.

Em todos os casos, nota-se a flagrante intenção dos Estados de não esperarem pelo Congresso, no que se refere à legislação especial para o combate ao comunismo. (ARS trad.)

COMPANHIA EDITORA RIOGRANDENSE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente e de acordo com o art. 26 de nossos Estatutos são convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, à rua Gal. Câmara n.º 264, 2.º andar, nesta cidade, às 16 horas do dia 22 do corrente, a fim de deliberarem sobre o seguinte: 1.º) aprovação do aumento de Capital, autorizado em 21/6/47; 2.º) reforma de nossos Estatutos no que fizer mistér e 3.º) autorização à Diretoria para realizar operações de crédito com ou sem garantias reais. Tratando-se de terceira convocação, a assembléia deliberará com qualquer numero de acionistas.

Pôrto Alegre, 11 de Abril de 1949.

Vicente Marques Santiago
Diretor

Ruy Sá
Diretor

RELATÓRIO DA DIRETORIA DO

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO

SOCIEDADE ANÔNIMA

Apresentado à ASSEMBLÉIA GERAL DOS SRS. ACIONISTAS, na sessão ordinária do ano de 1949 e correspondente ao exercicio de 1948

Na forma habitual, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, vimos relatar-vos as principais ocorrencias relacionadas com os negócios do nosso Banco, no decurso do ano de 1948.

Nas três circunscrições politicas de nossa atuação — Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, de um modo geral, as atividades econômicas se processaram normalmente, com evidente equilibrio e acentuada manifestação de segurança.

Em alguns setores, é verdade, as atividades produtoras sofreram depressões periódicas e em consequência principalmente da instabilidade do comércio externo, e decorrencias naturais da então politica de combate à inflação, o que determinou, em certas ocasiões, restrições no mercado de trocas.

Essas depressões, entretanto, no seu computo geral, pela sua natureza de periodicidade, não alteraram a marcha ascendente de progresso que se observa no desdobramento das atividades produtoras dos três grandes Estados em que operamos e o que nos permite afirmar continuarem elas assentadas sobre bases sólidas e seguras, e, em amparo desta afirmativa, salientamos a circunstância, aliás altamente desvanecedora à prestigiosa classe ruralista, de que apenas reduzidíssimo numero de criadores está se habilitando aos benefícios das leis federais n.º 209 de janeiro, e n.º 457 de 29 de outubro, ambas de 1948, que estabelecem normas, dispondo sobre a fórma de pagamento dos débitos civis e comerciais de criadores e recriadores de gado bovino, e de que na esfera comercial-industrial as operações em geral se processaram e liquidaram em condições normais.

No Rio Grande do Sul, ao lado das carnes e seus derivados, de rês e de suinos, do arroz e outros cereais, do fumo em fôlha, vinhos e madeiras, a cevada e o trigo, sobretudo este último, continuam a disputar expressão de realce na balança comercial do Estado. Acresce ainda que, além de sua adiantada pecuária e variada produção agricola, cujos processos se aperfeiçoam, possui ainda o Rio Grande do Sul, disseminada pelo seu território, uma sólida estrutura industrial, em pleno desenvolvimento e prudentemente orientada, e um comércio igualmente forte e de tradições e que concorrem para manter em elevado nivel o potencial de sua riqueza.

As novas estradas de rodagem que estão sendo rasgadas e consolidadas, integrando o amplo plano rodoviário, propiciando transito rápido e seguro, com estimulo aos produtores e intermediários, e consequente desenvolvimento da circulação dos valores, constituem indice garantidor de prosperidade, a estimular a iniciativa privada e o trabalho bem dirigido.

O propósito deliberado de dotar o Estado de força motriz abundante e a baixo preço, aliás em plena execução, e com perspectivas promissoras, é igualmente empreendimento de alta valia e que inestimáveis serviços vai prestar à sua economia e à prosperidade das classes produtoras.

Nos Estados de Santa Catarina e Paraná a situação economica é igualmente tranquilizadora.

As depressões havidas em certos setores, notadamente no da madeira bruta e compensada, foram logo contrabalançadas por outras fontes produtoras que alcançam niveis elevados, tais como o carvão em Santa Catarina e a agricultura no Paraná.

A broca, que ameaçava destruir a lavoura do café paranaense vem sendo eficazmente combatida e dominada pela ação oportuna de seu Govêrno com inseticida adequado e uso do helicóptero.

As indústrias de Santa Catarina continuam a se desenvolver animadoramente o que também se dá no Paraná, sendo digno de registro a produção recentemente iniciada, em Curitiba, com apreciável capital, de produtos quimicos industriais.

Como fica exposto, a situação económica dos três grandes Estados de nossa atuação continua auspiciosa e no que se relaciona com seu aspecto financeiro, constatamos, sempre, como nos exercicios anteriores, em todos eles, procura acentuada de numerário para uma maior inversão em negócios.

O exercicio de 1948 foi de intensa atividade e satisfatória produtividade no nosso Banco.

Em 31 de dezembro ppdo. nossas aplicações estavam representadas pela elevada parcela de Cr$ 637.583.616,07, e na mesma data, nossos depósitos ascendiam à expressiva cifra de Cr$ ...... 625.752.435,16 e a Carteira de Cobrança, por sua vez, registrava a soma de Cr$ .... 582.680.784,50.

Ao Fundo de Reserva levamos a importancia de Cr$ 7.500.000,00 sendo Cr$ 4.000.000,00, no primeiro semestre, e Cr$ .... 3.500.000,00, no segundo, e depois de feitas as habituais dotações legais e estatutárias.

No exercicio de 1947 nossas reservas já tinham sido contempladas com a sugestiva quantia de Cr$ 7.000.000,00.

Distribuimos aos senhores Acionistas, a titulo de dividendo relativo aos dois semestres do exercicio findo, a importância de Cr$ 3. 767.630,00, sendo Cr$ 2.535.260,00 correspondentes às ações integralizadas e Cr$ .... 1.232.370,00 correspondentes às ações com 50% apenas realizado.

Os encargos com honorários e gratificações ao funcionalismo, impostos e outras despesas sofreram sensivel majoração, principalmente no decorrer do segundo semestre do ano.

As cifras acima claramente expressam o volume das operações realizadas e os resultados auferidos no decurso do exercicio em relato que, na realidade, foram compensadores.

As nossas dependências de Araranguá e Joaçaba, em Santa

Continua na 6.ª pagina

Balanço Geral da Matriz e Filiais nos Estados do R. G. do Sul, Santa Catarina e Paraná

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		65.507.745,40	
Em depósito no Banco do Brasil		31.474.627,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		7.850.430,20	
Em outras espécies		1.455.561,40	106.288.364,00
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	130.139.887,00		
Empréstimos Hipotecários	2.784.711,10		
Títulos Descontados	551.814.480,51		
Agências no País	364.922.284,00		
Correspondentes no País	57.746.320,10		
Correspondentes no exterior	19.637,20		
Capital a realizar	12.323.700,00		
Outros créditos	13.781.348,67	1.133.522.318,58	
Imóveis		2.455.774,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, sendo Cr$ 7.969.100,00 (valor nominal) em depósito no Banco do Brasil, S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito; Cr$ 1.000.000,00 (valor nominal) depositadas por fôrça do Decreto-lei n.º 9.602; e em carteira	10.267.747,50		
Apólices Estaduais	232.200,40		
Apólices Municipais	1.545.968,50		
Ações e Debêntures	2.448.402,60	14.494.319,00	
Outros valores		4.458.928,50	2.254.931.340,13
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	21.009.304,66		
Móveis e Utensílios	2.010.125,04		
Material de expediente	652.613,70		
Instalações	886,20		23.672.929,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		179.919.666,70	
Valores em custódia		13.722.743,10	
Títulos a receber de C/Alheia		582.879.563,10	
Outras contas		454.795.319,30	1.231.304.692,20
		Cr$	2.516.097.325,93

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		80.000.000,00	
Fundo de reserva legal		37.750.000,00	
Outras reservas:			
Fundo para leis trabalhistas e eventuais	1.200.000,00		
Fundo especial para depreciação dos edifícios ocupados pelo Banco	2.300.000,00		
Fundo especial para depreciação de Móveis	1.000.000,00		
Auxílio aos Empregados	273.920,64	4.773.920,64	122.523.920,64
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	12.994.063,50		
de Autarquias	2.986.664,60		
em C/C sem Limite	60.144.223,10		
em C/C Limitadas	71.292.113,10		
em C/C Populares	17.358.983,90		
em C/C Sem Juros	24.661.217,70		
em C/C de Aviso	119.832.106,80		
Outros depósitos	4.281.569,70	313.551.938,56	
a prazo:			
de Poderes Públicos	350.331,20		
de Autarquias	25.259.215,30		
de diversos:			
a prazo fixo	30.680.785,70		
de aviso prévio	284.659.654,30	340.988.988,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		654.540.925,16	
Obrigações Diversas	3.067.700,00		
Agências no País	427.571.329,60		
Correspondentes no País	83.939.235,30		
Correspondentes no Exterior	147.844,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	15.514.221,84		
Dividendos a pagar	2.055.588,80	532.235.917,24	1.186.776.842,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados		....	5.591.870,89
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		193.529.809,80	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	569.437.331,00		
do Exterior	13.442.232,10	582.879.563,10	
Outras contas		454.795.319,30	1.231.204.692,20
		Cr$	2.516.097.325,93

SALATHIEL SOARES DE BARROS
JORGE BENTO
J. J. DE BRITO
VALTER DA COSTA FONTOURA
DIRETORES

Porto Alegre, 30 de Junho de 1948

ARGEU E. DIEHL
Chefe da Contabilidade
Cont. — C.R.C. n.º 1.646

Balanço Geral da Matriz e Filiais nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		71.681.330,60	
Em depósito no Banco do Brasil		43.812.641,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		7.860.430,20	
Em outras espécies		1.412.431,50	124.767.744,20
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	128.628.965,10		
Empréstimos Hipotecários	2.087.248,20		
Títulos Descontados	506.867.402,77		
Agências no País	326.178.746,40		
Correspondentes no País	58.295.108,70		
Correspondentes no Exterior	54.996,60		
Capital a realizar	12.323.700,00		
Outros créditos	8.933.450,50	1.043.369.618,27	
Imóveis		2.836.015,90	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, sendo Cr$ 7.969.100,00 (valor nominal) em depósito no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito; Cr$ 1.000.000,00 (valor nominal) depositados por força do Decreto-lei n.º 9.602; e em carteira	10.268.247,50		
Apólices Estaduais	227.200,40		
Apólices Municipais	1.531.368,50		
Ações e Debentures	2.625.802,60	14.653.219,00	
Outros valores		4.458.928,50	1.065.317.785,67
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	22.258.020,86		
Móveis e Utensílios	2.074.191,10		
Material de expediente	671.092,50		
Instalações	886,20		24.999.191,66
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		175.900.867,40	
Valores em custódia		13.722.743,10	
Títulos a receber de C/Alheia		582.680.784,50	
Outras contas		438.933.826,20	1.211.238.221,20
		Cr$	2.426.322.942,73

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		41.250.000,00	
Outras reservas:			
Fundo para leis trabalhistas e eventuais	1.200.000,00		
Fundo especial para depreciação dos edifícios ocupados pelo Banco	2.300.000,00		
Fundo especial para depreciação de Móveis	1.100.000,00		
Auxílio aos Empregados	320.000,00		
		4.920.000,00	96.170.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	4.780.388,70		
de Autarquias	3.847.004,60		
em C/C Sem Limite	63.312.912,70		
em C/C Limitadas	77.856.018,70		
em C/C Populares	17.548.519,00		
em C/C Sem Juros	19.406.821,36		
em C/C de Aviso	108.717.070,80		
Outros depósitos	5.415.426,70	300.884.162,56	
a prazo:			
de Poderes Públicos	456.028,60		
de Autarquias	20.068.094,20		
de diversos:			
a prazo fixo	28.723.462,20		
de aviso prévio	275.620.687,60	324.868.272,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		625.752.435,16	
Obrigações Diversas	1.646.353,30		
Agências no País	395.171.924,86		
Correspondentes no País	76.406.548,20		
Correspondentes no Exterior	678.177,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	11.008.932,32		
Dividendos a pagar	2.047.538,30	486.959.474,88	1.112.711.910,04
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			6.202.811,49
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		189.623.610,50	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	578.854.179,70		
do Exterior	3.826.604,80	582.680.784,50	
Outras contas		438.933.826,20	1.211.238.221,20
		Cr$	2.426.322.942,73

SALATHIEL SOARES DE BARROS
JORGE BENTO
J. J. DE BRITO
VALTER DA COSTA FONTOURA

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1948

ARGEU E. DIEHL
Chefe da Contabilidade
Con. — C. R. C. n.º 1.646

Demonstração da conta LUCROS E PERDAS

DÉBITO	1.º semestre de 1948	2.º semestre de 1948
Juros	8.147.487,60	8.834.911,90
Despesas Diversas, Honorários, Gratificações, Depreciações e Amortizações	19.119.286,78	19.802.034,82
Contribuição do Banco para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	603.256,80	610.969,40
Dividendo 106.º e 107.º	1.883.815,00	1.883.815,00
Auxílio aos Empregados	90.252,26	142.401,66
Fundo Especial para Depreciação de Móveis	100.000,00	100.000,00
Fundos de Reserva	4.000.000,00	3.500.000,00
Cr$	33.944.098,44	34.164.132,78

CRÉDITO	1.º semestre de 1948	2.º semestre de 1948
Agio de Cambiais, Descontos e Comissões	33.045.113,84	33.294.018,00
Juros de Apólices e Dividendos	408.735,30	384.672,00
Diversas Contas	490.249,30	485.442,78
Cr$	33.944.098,44	34.164.132,78

SALATHIEL SOARES DE BARROS
JORGE BENTO
J. J. DE BRITO
VALTER DA COSTA FONTOURA
DIRETORES

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1948

ARGEU E. DIEHL
Chefe da Contabilidade
Cont. — C.R.C. n.º 1.646

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado, o sr. Gaston Englert, secretário da Fazenda, sendo recebidas em audiencia, as seguintes pessoas: dr. Ildo Meneghetti, prefeito da capital — dr Otacilio Morais, secretário do Interior — senador Camilo Teixeira Mércio — dr. Noé de Freitas, eng. chefe da C.E.E.E. — Mr. J. E. Millender — dr. Plauto de Azevedo — dr. Otávio Abreu — sr. J. Gomes Faria — dr. Niro Teixeira de Souza, juiz de Direito de São Luiz — dr. Pompilio Fernandes, delegado dos estrangeiros — deputado Américo Godoy Ilha — deputado Bruno Born — dr. Ladário Cañabarro — poetisa Araci Dantas de Gusmão — dr. Egidio Costa, do gabinete do Ministro da Viação e Obras Públicas — dr. Tasso Correia — Arquiteto Oscar Niemayer e comissão de arquitetos. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Arlindo Taccio — D. Mota — Pedro Hermes — Paulo Delgado — Argeu Chaise — Arnaldo Pereira do Lago — Luci do Amaral Santos — José Leão Saffer — Artur Dias Lopes — Marcos Costa — Ivotoci Knoff — Carlos Lemos Pereira — Ari Pereira da Costa — Paula Fara — Edi Dornelles.

INSTRUÇÃO NO C.P.O.R.P.A.

Não haverá instrução no Centro de Preparação de Oficiais de Reserva de Pôrto Alegre, no próxima dia 16, sábado de Aleluia.

SUPERINTENDENCIA DO ENSINO SECUNDARIO

A Sup. do Ensino Secundário comunica que se acham vagas em Ginásios do interior, as seguintes cadeiras: Ciências, Trab. Manuais, Desenho, Inglês, Educação Fisica e Latim. Os interessados deverão requerer nomeação ao Secretário de Educação, indicando os titulos que possuem. Mais informações na Sup. do Ensino Secundário — Edificio Felix Matos — Praça da Conceição.

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assinou os seguintes atos: removendo, a pedido, o juiz de Direito, bacharel Ciro Pestana, da 8.ª para a 2.ª Vara da comarca da capital; nomeando

Noticias Diversas

Senei Soares, para exercer, interinamente, o cargo de oficial de justiça do termo de Bagé; colocando à disposição da Secretaria do Palácio, o revisor da Imprensa Oficial, Hamilcar de Souza Silveira, até 30 de abril do corrente ano; declarando que o bacharel Helio Carlomagno, do quadro Suplementar do Ministério Público, é promotor de Justiça efetivo, de 2.ª entrância, padrão XVI, e passa a perceber os vencimentos mensais de Cr$ 5.500,00 e não os de Promotor de Justiça de 1.ª entrancia, conforme consta da apostila de 7-3-49.

IMPOSTO PREDIAL

Conforme edital que vêm sendo publicados, a Prefeitura já está recebendo o pagamento do imposto predial deste ano, com desconto de 5 por cento. As guias relativas às ruas com iniciais «A» a «Q» já estão sendo distribuidas pela Diretoria da Renda Imobiliária onde devem ser procuradas.

COMISSÃO CONSULTIVA DA MUNICIPALIDADE

Sob a presidencia do Engenheiro Paulo de Aragão Bozano, com a presença dos drs. Geraldo Otávio Rocha, Pedro Rosa, Eugenio Alves Rangel, Moacir Godoy Ilha e Carlos Ribeiro da Silva, esteve reunida anteontem a Comissão Consultiva de Administração, da Prefeitura de Pôrto Alegre, servindo de secretário o sr. Alvaro Vieira Guimarães. Entre outros assuntos estudados pela Comissão foram apreciados os processos em que são requerentes: Acacio Vieira, Antonio Ribeiro Missina e Francisco da Silveira. A referida Comissão reunir-se-á novamente na próxima terça-feira, dia 19 do corrente.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de quarta às 21 horas de quinta) TEMPO: Bom. — TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. — VENTOS: Rondarão para o quadrante leste. (Das 21 horas de quinta às 21 horas de sexta) Bom. E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 14) TEMPO: Bom TEMPERATURA: Estável noite. Ascenção dia. VENTOS: Sueste a nordeste. E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 14) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Declinio noite. Estável dia. — VENTOS: Sul a leste. TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de terça às 16 horas de quarta) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Minima: 13°3 às 6h40m. Máxima: 25°1 às 14h50m. VENTOS: Variáveis. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de terça às 9 horas de quarta) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Máxima: 24°5, em São Borja. Minima: 6°1, em Lagoa Vermelha. VENTOS: Variáveis. E. SANTA CATARINA: (Das 9 horas de terça às 9 horas de quarta) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Máxima: 30°2, em Blumenau. Minima: 6°8, em Lat... VENTOS: Variáveis. TRAMANDAÍ — TORRES: (A's 9 horas de quarta-feira) Praia regular. Barra do Mampituba: Em tráfego.

DELEGACIA FISCAL

O Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, cientifica aos escrivães federais interinos que o prazo de inscrição para o respectivo concurso, encerra-se a 6 de maio vindouro, esclarecendo que as fichas de inscrição podem ser obtidas no Posto de Inscrição do DASP, no Edificio do IAPI, 4.º andar, sala D, nesta capital.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Na Chefia do Tráfego Postal, necessita-se falar com as seguintes pessoas: Oto Brutscke — Serrario Garibaldi — Emilio Waltz — Caselia LD. — Mario de Franco — Eugeni Mueller — Kermann Zuc & Cia. — Derli Martinez — José Calvo — Ernest Steppe — Gerhard Fischer — Alaide Alves —Celso Quintana —Grossen Camilo — F. Muller & Cia. Ltda. e One Silva.

HOSPITAL SANTO ANTONIO

O sr. João Leopoldo Ruthner e sua exma. esposa, ofereceram ao Hospital Santo Antonio uma moderna aparelhagem Ultra-Violetas, destinada àquele estabelecimento, mandado construir pela Santa Casa de Misericórdia. O citado aparelho será instalado em uma das salas do serviço de Fisioterapia. A provedoria em oficio agradeceu ao casal Ruthner a valiosa oferta.

GESTO DE ALUNOS

Todos os anos pessoas bondosas remetem ovinhos de Pascoa e outros doces de chocolate às crianças em tratamento no Serviço de Assistencia Infantil da Santa Casa de Misericórdia. Alunos do 3.º ano, sala 55, do Instituto de Educação, remeteram ontem para aquele fim, regular quantidade de caixinhas contendo tais artigos. Cada aluno no seu presente escreveu um cartão com expressiva saudação à criança enferma. A entrega aos doentinhos será feita no próximo domingo, depois da Missa dos doentes, às 9,30 horas.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado já foram pagas as seguintes frações do bilhete n.º 17.433, premiado com Cr$ 500.000,00 na extração de 12 do corrente mês: 1 décimo, Vivaldino Matias, av. Niteroi 429; 1 décimo, Antonio Alves, residente no Esteio; 1 décimo, Manuel Costa Junior, rua Visconde do Herval 498 (conta de terceiros); 1 décimo, Michele Porcelle, rua Almirante Gonçalves n. 204; 1 décimo, Benone Pereira Roque, rua São Manoel 1573; 1 décimo, Mario Santos Fonseca, rua Dr. Florencio Igartua n. 208.

Feliz Páscoa!

Visite-nos e compre aqui o seu presente

Apresentamos um completo e variado sortimento

CASA DAS Canetas

RUA DR. FLORES, 257 - CAIXA POSTAL 389

Vida Trabalhista

Delegacia do Sindicato Nacional dos Contra-Mestres, Marinheiros e Moços de Bordo

INSTALADA SOLENEMENTE COM A PRESENÇA DO DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO

Conforme noticiamos, foi instalada festivamente, domingo último, a Delegacia do Sindicato Nacional dos Contra Mestres, Marinheiros e Moços de Bordo que terá por titular neste Estado o sr. Alonso Pereira.

A cerimonia que contou com a presença do sr. João Dêntice, Delegado Regional do Trabalho, dos representantes da Inspetoria da Alfandega e Guarda Moria, do representante das Cias. de Navegação, representantes das Federações de Trabalhadores e Empregadores, bem como dos sindicatos e outras pessoas gradas.

Empossando o Delegado sr. Alonso Pereira, falou o sr. João Dêntice, Delegado Regional do Trabalho, que em palavras incisivas declarou da importancia do ato. A seguir falou o sr. Bezerra, do Sindicato dos Marinheiros.

Em aplaudida oração o dr. Djalma Castilhos Maia, disse da importante tarefa confiada á classe dos maritimos, enaltecendo o trabalho confiado á Delegacia que se instalava. Finalizou, expressando sua esperança de ver a Delegacia congregar todos os maritimos, prestando assistencia e apoio á numerosa classe.

Encerrando, falou o sr. Luiz Ferreira Assis, delegado dos maritimos, que em bela oração se congratulou com os presentes pelo acontecimento e fez um histórico da função importante á classe dos maritimos, e, antes de encerrar sua oração, propôs um minuto de silencio aos bravos tripulantes do "Oswaldo Aranha" que se encontra desaparecido.

A novel Delegacia está instalada na Rua Riachuelo n.º 914.

CORTUME PINHEIROS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinária, às quatorze (14) horas do dia 22 de Abril corrente, na séde social, nesta cidade de São Leopoldo, à rua Sapucaia n.º 568, para o fim de deliberarem sôbre a proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social e consequente reforma estatutária, devendo os acionistas titulares de ações ao portador apresentá-las na aludida assembléia.

São Leopoldo, 11 de Abril de 1949.

Felippe Alberto Schweitzer
Diretor

A última palavra:

DUPLICADOR A ALCOOL

Copy-rite

LIVRARIA DO GLOBO REPRESENTAÇÕES

Aeronautica

HORARIO DOS AVIÕES — 27 VIAGENS FORAM SUSPENSAS EM FACE DA GREVE DA "PANAIR" — EM ATIVIDADE O "TAXI AEREO GUARANI"

AEROVIAS BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 5h30m; Chegada de Rio — São Paulo, 10h 45m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m (2 aviões); Chegada de Buenos Aires, 11h00; Rio — São Paulo, 11h00; Salvador — Vitoria — Rio — São Paulo — Florianopolis, 16h 20m.

PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianopolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 8h15m; Chegada de Rio — São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 15h45m.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio (conexão direta para os Estados Unidos), 11h30m; Montevidéu — Buenos Aires, 13h 55m; Chegada de Buenos Aires — Montevidéu, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão direta para os Estados Unidos), 13h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 13h30m; Chegada de Rio — São Paulo — Curitiba, 10h25m.

SAVAG: Partida para Carasinho — Passo Fundo, 9h45m; Cachoeira, 13h15m; Rio Grande — Pelotas, 15h30m; Chegada da Carasinho — Passo Fundo, 12h25m; Cachoeira, 15h10m; Rio Grande — Pelotas, 9h30m.

TAL — Transportes Aereos Ltda. — Partida para o Rio — Santos — Paranaguá — Curitiba — Joinville — Florianopolis, — Lages, 7h00.

TAXI AEREO GUARANY: Partida para Bento Gonçalves.

VARIG: Partida para Bagé — Pelotas, 12h00; Carasinho, 13h00; Cruz Alta, 8h00; Jaguarão — Pelotas, 8h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 12h00; Passo Fundo — Carasinho, 13h00; Pelotas, 8h00, 12h00, 15h00; Rio Grande — Pelotas 15h00; Rio — São Paulo, 11h30m; Santo Angelo — Cruz Alta, 8h00; São Paulo, 11h30m; Uruguaiana — Santa Maria — Alegrete — São Gabriel — Pelotas — Bagé — Livramento, 12h00; Santa Vitoria — Pelotas — Jaguarão, 12h00; Chegada de Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 10h55m; Bagé — Pelotas, 10h25m; Carasinho — Passo Fundo, 15h45m; Cruz Alta, 11h25m; Curitiba — Florianopolis, 13h30m; Florianopolis, 13h30m; Jaguarão — Pelotas (fonte) — Rio Grande, 12h20m; Livramento — Bagé, 10h20m; Montevidéu — Pelotas, 11h00; Passo Fundo, 15h45m; Pelotas, 13h00; Rio Grande — Pelotas, 10h10m; Santa Vitoria — Jaguarão — Pelotas, 15h20m; Santo Angelo — Cruz Alta, 11h25m; São Gabriel — Cachoeira, 10h55m; Rio — São Paulo, 12h00; São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 13h30m; Uruguaiana — Alegrete — São Gabriel — Santa Maria — Livramento — Bagé — Pelotas, 10h55m.

27 VIAGENS SUSPENSAS — A greve dos tripulantes da PANAIR, felizmente, solucionada no meio-dia, acarretou a suspensão de nada menos de 27 viagens trazendo grande prejuizos àquela conceituada emprêsa.

TAXI AEREO GUARANI: Já encontra-se em franca atividade, o TAXI AEREO GUARANY, que além da viagem normal para Santa Cruz, Bento Gonçalves, Mostardas, Tavares e Rio Grande, atende qualquer vôo, por sistema de Taxi para qualquer ponto do Sul do Brasil. Dentro de pouco esta emprêsa inaugurará linhas para Vacaria, Julio de Castilhos, Tupanciretã, Minas d, Leão, Caxias, Garibaldi.

Tome saude, tomando, como aperitivo, o grande estomacal Bitter Aguia puro

AVISO

A COMPANHIA ENERGIA ELÉTRICA RIO GRANDENSE avisa que, sexta-feira, dia 15 e sábado, dia 16 serão racionadas as seguintes zonas:

DIA 15 — SEXTA-FEIRA

NOITE — Das 19,00 ás 21,30 horas:

LINHA 4.300 — Arrabalde de Petrópolis.

DIA 16 — SÁBADO

MANHÃ — Das 7,30 ás 12,00 horas:

CHAVE 1873-A — Perimetro compreendido entre as ruas C. Colombo, Felix da Cunha, Marquês do Herval, Cel. Bordini, Eudoro Berlink, Quintino Bocaiuva, Mostardeiro, Florencio Ygartua, D.ª Laura, Alm. Abreu, Casemiro de Abreu, Mariante, Cabral, Ramiro Barcelos, André Puente, Santo Inácio, Garibaldi, Farrapos, Comendador Coruja, Cristovão Colombo.

CHAVE 4377-L — Arrabalde de Petrópolis.

TARDE — Das 13,00 ás 17,30 horas:

LINHA 3.200 — Perimetro compreendido entre as ruas Dr. João Inácio, V. da Pátria, Av. Polônia, São Paulo, até a rua Dr. João Inácio. Idem Alvaro Chaves, Alm. Barroso, V. da Pátria, Paraiba, Av. Farrapos, rua Cancio Gomes, São Carlos, Santa Rita, fechando com a rua Alvaro Chaves.

NOITE — Das 19,00 ás 21,30 horas:

LINHA 3.100 — Perimetro compreendido entre as ruas V. da Pátria, Comendador Tavares, Santos Dumont, Av. Polônia, Maranhão, Paraná, Brasil, Arabutã, daí entra na Av. Ceará e rua Pereira Franco até proximidades da rua Sertório e proximidades da Av. Farrapos e B. Constant até ao Passo do Feijó.

CHAVE 1575-L — Tristeza e Balneários.

Pôrto Alegre, 14 de abril de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

EDITAL

O Doutor Ney da Silva Wiedemann, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel, Substituto Legal, em Exercicio, do da Segunda Vara, desta cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem que por êste meio cita com o prazo de trinta (30) dias para defesa de seus direitos, os interessados incertos na ação de usocapião que Augusto Pasquali e sua esposa dona Josefina Alegretti Pasquali propuzeram neste juizo para adquirir o dominio de um terreno situado nesta cidade, à rua Gaspar Martins, com 56 palmos ou sejam 12m45 mais ou menos de frente, dividindo-se pelo norte com André Tedesco, hoje Francisco Justo, em extensão de 32m60; pelo sul com José Valdugo, hoje sucessão de Mariano Antuges da Cunha, em uma extensão de 42m38; pelo oéste com a referida rua, e pelo leste com terrenos da herança de Vicente José de Barcelos Junior, onde tem forma irregular, hoje assim carsterizado: a Leste por uma linha regular com 3m60, perpendicular a divisa de Mariano Antunes da Cunha, onde se divide com a Transportadora Limitada e, daí paralela à mesma divisa, com a extensão de 9m78, dividindo-se com propriedade de Nedel Yong S. A. e dêsse ponto até encontrar a divisa de Francisco Justo em uma extensão de 8m85. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Pôrto Alegre, aos quatro dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu Anibal Barreto Braga, escrivão, subscrevo.

Ney da Silva Wiedemann —
Juiz de Direito Substituto.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Furtado um automovel na Av. Farrapos

CRIADA UMA SECÇÃO ESPECIALIZADA NA D.E.A.P. CONTRA OS "CONTISTAS" — ACIDENTES DE TRANSITO — OUTRAS NOTAS

Os larápios especializados no furto de automóveis, depois de um periodo de inação voltaram a atividade na madrugada de ontem quando furtaram um automóvel que se achava estacionado na av. Farrapos. O carro era de propriedade do sr. Oscar Artur Hans Hoepker, morador à rua Ramiro Barcelos n. 1488, que ontem pela manhã deu pela falta do veiculo. Era um DKW, de placas 3-05.40, cor de vinho, conversivel, e a D.E.A.P. tomou conhecimento do fato, providenciando imediatamente.

A FIM DE PREVENIR OS GOLPES DOS «CONTISTAS»

O dr. Delmar de Araujo Ribeiro, delegado titular da Delegacia Especial de Atentados a Propriedade da RCP vem de tomar uma medida destinada a prevenir e investigar exclusivamente sobre os golpes que os «contistas», «passadores» e «amarreteadores» aplicam quase diariamente. Trata-se da criação da Secção de Defraudações daquela especializada chefiada pelo inspetor Valdomiro Silveira e contando com a colaboração de mais dois inspetores, cujas atividades se restringirão exclusivamente ao combate àquele tipo de estelionato.

A CAMINHONETE COLIDIU COM A CARROÇA

No cruzamento da av. Bento Gonçalves com à rua Barão do Amazonas a caminhonete de placas 10-23-95 colheu a carroça de placas n. 59 conduzida por Bento Rocha da Silva, residente à rua D. Firmina s.n. Saiu ferido o carroceiro e seu ajudante Nestor Camilo da Rocha, sendo ambos medicados no Hospital de Pronto Socorro.

ACIDENTE COM ARMA DE FOGO

Deu entrada no Hospital de Pronto Socorro o sr. João Teixeira, morador na localidade de Matardas, municipio de São José do Norte apresentando um ferimento produzido por arma de fogo na mão direita. O ferimento é proveniente do revolver de propriedade do ferido que, durante a viagem, caiu ao solo, disparando e ferindo-o.

O MOTORISTA NÃO ACATOU AS ORDENS DO GUARDA DO TRANSITO

No cruzamento da av. Farrapos e rua Ramiro Barcelos o guarda civil da fiscalização do transito Antonio Severo Pinto chamou a atenção do motorista Benno Franzen, residente na estação de São Salvador, municipio de Montenegro. Não se conformou o motorista com a atitude do guarda civil, resultando daí uma desavença e agressão mútuas. O caso foi enviado a terceira delegacia subdistrital de policia.

DETIDOS EM FLAGRANTE POR DESRESPEITAREM O CODIGO DE MENORES

O inspetor do Juizado de Menores Valdemar Pinheiro Bastos deteve Aparicio Rodrigues da Silva e Afonso da Silva, respectivamente proprietário e porteiro de um «dancing» por terem os mesmo desrespeitado o Código de Menores deixando permanecer no recinto daquela casa de diversões uma menor. Foi lavrado o auto de flagrante e remetido ao juiz.

FURTARAM CINCO ROLOS DE FERRO DA OBRA

O sr. Galdino Jacobsen, morador à rua Horticula n. 805, ao chegar a obra que se acha em construção na av. Farrapos esquina av. Pátria, onde trabalha, ontem pela manhã deu pela falta de cinco rolos de ferro que foram furtados, no valor aproximado de Cr$ 2.500,00. O furto deve se ter verificado durante a noite e a DEAP está investigando sobre o caso.

UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO
Capital Cr$ 2.100.000,00
Séde: PÔRTO ALEGRE
Av. Julio de Castilhos ...
Do tostão para o milhão!

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

EDITAL N.º 66

IMPOSTO PREDIAL

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, torno público que já foi iniciada a arrecadação do IMPOSTO PREDIAL correspondente ao corrente exercicio.

As guias referentes aos logradouros de iniciais "A" a "Q" excluidas as situadas nos núcleos de Tristeza, Vila Nova, Belém Novo e Belém Velho, se encontram à disposição dos interessados na DIRETORIA DA RENDA IMOBILIÁRIA, 1.º andar no novo edificio desta Prefeitura.

Diretoria Geral da Receita, 11 de abril de 1949.

DR. ANTENOR LIMA
Diretor Geral, substituto

CLÍNICA DE CRIANÇAS
HIGIENE INFANTIL — REGIMES ALIMENTARES
DR. HOFMEISTER FILHO
Cons.: Av. O. Rocha, 116 (Ed. Rio Branco), 11 a. às 5 horas — Rua Cristovão Colombo, 2047 (esq. Dr. Timóteo), das 2 ás 4 horas.
Residência: Rua Esperança n.º 263 — Fone: 2-3787

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 14—4—1949 — N.º 669

Unidade e missão da América

O nosso continente inteiro comemora, hoje, o Dia Pan-americano.

A idéia da América unida e unificada, não apenas em seus interesses senão também em ideais comuns, de longe vem sendo perseguida.

Há razões para alimentar uma tal idéia e por ela pugnar. Em que pesem certas diferenças de raças e de línguas e mesmo alguns obstáculos físicos às boas comunicações, constituimos, os povos da América, um Mundo Novo, filho, é certo, da velha Europa, mas como que depositário da sua civilização e da sua cultura, ali hoje ameaçadas por barbarismos modernos. A missão da América apenas começa. Há a esperança de que ela possa, um dia, devolver ao Velho Mundo, que lhe foi descobridor, os frutos das árvores que aqui plantou: da civilização, da liberdade e, sobretudo, do cristianismo.

Os países da Europa estão em grande parte minados pelo vírus totalitário, que põe em risco sua existência ou soberania. E, antes de anular a independencia de uma nação, o comunismo cuida de apagar em seu povo a fé e a dignidade, a liberdade e a altivez.

A América é terra de liberdade. E não há liberdade verdadeira senão á luz dos princípios do Cristianismo que orientou, em geral, o desbravamento destas terras e o nascer da sua civilização.

Há mistér, pois, aqui, cultivar, sempre, o sentimento da legítima liberdade, e viver, cada vez mais, o Cristianismo, que fecundou a nossa história. Só assim, poderemos manter e cimentar a unidade americana.

Só assim, também, a América, poderá, no futuro, se necessário, levar aos povos de além-mar os tesouros da fé e da liberdade.

Sómente n'a América livre e unida poderá, em face da ameaça dos hu do século XX, que vêm das estepes siberianas, salvar os povos do Velho Mundo, da escravidão moral e física.

A América unida e livre será custódia da liberdade do mundo.

E a América, isto é, os povos que a constituem, pelo recente Pacto do Atlantico Norte, está em guarda, para a defesa do patrimônio de sua tradição e de seus ideais, de liberdade e de cristianismo, para garantir a própria segurança e a tranquilidade dos demais.

Tem, pois, a América papel de real importancia a cumprir, e que interessa não só a ela mesma, mas também a outros países.

A eficiência dessa tarefa, tão alta, repousa na unidade que souber manter e fortalecer, e na fidelidade ao Cristianismo, do qual aprendeu os sentimentos de dignidade e de liberdade, pelos quais hoje se bate, e que poderão fazer, aos olhos dos homens e de Deus, a história da América a mais gloriosa.

SENHORAS DA AÇÃO CATOLICA

Inaugurar-se-á dia 24 de Abril, no Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora da Conceição, ás 10 horas, uma EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS, em beneficio da Vila Betania (Casa de Retiro).

O salão estará aberto do dia 24 de Abril ó 1.º de Maio, das 15 ás 18 horas. — HAVERÁ SERVIÇO DE CHA'.

VIDA CATOLICA

JESÚS NO CENÁCULO

A Quinta-Feira Santa convida os cristãos a ficarem no cenáculo onde o Criador de Jesus, assistindo em espírito, á cena histórica da instituição da Eucaristia.

Era um desejo que pessoa amiga colocasse á disposição de Jesus, o fim de que ali celebrasse a ceia pascal, de acôrdo com os dispositivos religiosos do Judaismo. Esta Páscoa, porém, devia revestir-se do caráter especial do cumprimento da realização do antigo simbolismo da cerimônia.

Chegada a hora, Jesus pôs á mesa com os doze apóstolos e, de início, lhes declarou: "Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta páscoa, antes que eu padeça".

Por que tão desejo intenso que tinha no coração do Salvador antes o início de sua vida terrena?

Dum lado, o motivo era a realização da obra redentora do mundo, que o trouxera para a terra: esta ceia pascal, constituia o prelúdio de seu martírio, de sua paixão na cruz. Seu amor o fizera caminhar, passo a passo, para êste objetivo grandioso.

Doutro lado, porém, havia um outro motivo, e êste era a realização duma promessa sua feita havia tempo, a respeito dum dom maravilhoso e máximo que destinara á humanidade, dom de si mesmo, na Eucaristia, no qual queria permanecer corporalmente com os seus, até o fim dos séculos, não só como companheiro e arrimo na jornada terrena, senão também como alimento espiritual.

Quando o amor é grande, anseia pelo momento de provar-lo pelo dom que escolheu e deseja...

Eis porque Cristo proclamou seu desejo ardente...

Contemplemos, meditemos o momento solene sagrado da instituição do SS. Sacramento do altar, ... o pão e o partiu, e deu aos seus discípulos e disse: "Recebei e comei, isto é o meu corpo". Tomando o cálice, deu graças e o deu a êles, dizendo: "Bebei dêle todos; pois isto é o meu sangue, do Novo Testamento, que será derramado por muitos, para remissão dos pecados".

E acrescentou: "Fazei isto em memória de mim".

S. Paulo Apóstolo, na sua 1.ª Epístola aos Corintios, depois de referir as palavras da instituição, acrescentou: "Todas as vezes que comerdes êste pão e beberdes êste cálice, anunciareis a morte do Senhor até que venha."

A divina onipotência do Verbo Encarnado, no momento de instituir o augusto Sacramento e de conferir aos apóstolos e seus sucessores no sacerdócio o poder de repetir o ato que acabava de praticar, para torná-lo presente em todos os altares, tinha presente o que disto ia resultar, no correr dos séculos.

Via a multidão de cristãos fiéis que, como êle fez, haveriam de venerar e adorar na Eucaristia e o honrarão condignamente na ... comunhão.

Mas, também via todos os desrespeitos, todos os ultrajes e sacrilegios a que ia expor-se, inerme, silencioso e mudo, perante a incompreensão e o ódio dos ímpios.

Sabia de todos os horas de abandono e indiferença, que o haviam de deixar recluso nos tabernáculos incontáveis da terra.

Pois, apesar deste quadro contristador que o futuro lhe punha sob os olhos, não houve da sua parte, a mínima hesitação, ou figura de ... para sempre a sua solicitude! Pelo contrário, o momento fóra por êle desejado ansiosamente, com todos as veras de amor do seu Coração divino.

Se a trajetória da Eucaristia através dos tempos, constituiu e constitue de respeito e amor dos homens com quem desejou estar com êles permanecer, o sacrosanto mistério já representaria o auge da caridade de Jesus que, nele, deu tudo quanto, sua onipotência e perfeição infinita, podia doar aos homens. Este amor imenso, porém, se nos apresenta a brilhar mais intenso sob o fundo escuro da forma enorme das injurias e profanações com que o Salvador quis arcar livremente no SS. Sacramento. E no dia de hoje, ao contemplarmos a Jesus no momento tão solene em que se deu a si mesmo a nós, recordemos a sua generosidade sem limites, amor generosidade que já perdoara, mais de dezenove séculos, e durará até que, no fim dos tempos, seja celebrada a ultima missa na terra.

Deixemos que desta consideração brote o proposito sincero e firme de lhe prestarmos a nossa fraca retribuição, por uma fé sincera e ... lucante ... deixemos diante disto ... de atendermos ao que êle quer, recebendo-o na santa comunhão, a fim de êle permanecer em nós e nós nêle.

Será esta uma homenagem grata a êle, pois corresponde á sua vontade, ao seu mandamento, contido nestas palavras: "Recebei e comei; isto é o meu corpo." — M. M.

DESCIDA DA CRUZ

Entre as cerimonias destacadas na Semana Santa, figura a da "Descida da Cruz" efetuada na Capela do Senhor dos Passos, da Santa Casa de Misericordia.

Amanhã, ás 15 horas, terá lugar a comovente e solene... de que todos os anos atrai milhares de fiéis.

Dirigirão o ato religioso o padre Fernando Müller, Capelão e o rv. Lourenço Pecardo, mordomo das Capelas da Santa Casa, devendo pronunciar o sermão alusivo ao ato o padre Leopoldo Brentano, diretor geral da Confederação Brasileira dos Circulos Operários, atualmente em Porto Alegre.

Terminada a cerimonia da Descida da Cruz, o Senhor Morto estará em visitação pública até ás 22 horas.

Para prestar a Guarda de Honra, foram convidados todos os irmãos, com escala especial.

A SEMANA SANTA NA CATEDRAL METROPOLITANA

HOJE, QUINTA-FEIRA SANTA — 1) Ás 9,30 horas: Missa pontifical — Sagração dos Santos Oleos — Procissão ao monumento do Santíssimo. Oficiante: O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano; Presbitero Assistente: Mons. João Maria Balem; Diáconos de Sólio: Mons. André Pedro Frank e Mons. João Antonio Peres; Diacono: Con. Alberto Colling; Suddiacono: Côn. Oto Skrzypczak; Suddiacono da Cruz: Frei Antonio de Caxias; Porta-insignias: Seminaristas do Seminário Central; 2) Sagração dos Santos Oleos — Presbíteros Mons. ... Nadal, Côn. Ambrosio Konzen, Côn. Emilio Lotterman, Côn. Alberto Colling, Côn. Dr. ... Sebastião ...; Diácono: ... (Crisma); Pe. Sebastião ... Catecumenos; Subdiacono: Pe. Sergio Raupp (Oleo dos enfermos); Pe. Valdemar Inácio Puhl (Balsamo); Subdiacono da Cruz: Frei Antonio de Caxias. 3) Ás 17 horas: Lavapés e Sermão do Mandato — Oficiante: O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano; Assistentes: Mons. João Maria Balem e Côn. Ambrosio Konzen; Diácono: Côn. Alberto Colling; Subdiacono: Côn. Oto Skrzypczak; Pregador: Pe. Edmundo Dreher; Porta-insignias: Pe. João A. Wagner, Pe. Adão Gonçalves, Pe. Emilio Backes. 4) Ofício de Trevas — Cantores das lamentações: Mons. Luiz V. Sartori, Pe. Atilio Fontana, Pe. João Wittmann.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA DE PAIXÃO — 1) Ás 9 horas: Presantificados — Celebrante: O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano; Presbitero Assistente: Côn. Alberto Colling; Assistentes: Mons. João Maria Balem e Mons. André Pedro Frank; Diácono: Pe. João Wittmann; Subdiácono: Pe. Atilio Fontana; Pregador: Mons. Luiz Vitor Sartori; Cantor da Profecia: Pe. Valdemar Inácio Puhl; Cantores da Paixão: Os mesmos do domingo de Ramos; Subdiácono da Cruz: Pe. Sergio Raupp; Porta-insignias: Pe. Augusto Dalmit, Pe. Adão Gonçalves e Pe. Arsênio Simon. 2) Ás 17 horas: Oficio de Trevas — Cantores das Lamentações: Mons. Leopoldo Hoff, Pe. Guido Both, Pe. José Breitenbach.

CAPELA DO SENHOR DO BONFIM

Em seu programa das Comemorações da Semana Santa, realizou-se ontem á noite, na Capela do Bonfim, a piedosa cerimonia da Via Sacra, assistida por crescido número de fiéis. Após a cerimonia, houve confissões em preparação á Comunhão Pascal. Hoje, ás 7,30 horas, haverá missa com prática e Comunhão Geral dos fiéis devotos. Amanhã, Sexta-feira Santa, ás 16 horas, haverá novamente o exercicio da Via Sacra e Sermão. Após será exposto aos fiéis a imagem do Senhor Morto, para adoração até ás 21 horas. A guarda de honra será prestada pelos irmãos da Devoção, revestidos de suas insignias, que se revezarão de acôrdo com a respectiva lista pelos mesmos organizada. Durante estes dias da Semana Santa, a Capela do Bonfim estará aberta pela manhã e á tarde, a fim de que seus frequentadores prestem as devidas homenagens ao Divino Orago da Devoção, N. S. Jesus do Bonfim e Domingo de Páscoa, a missa solene será celebrada ás 8,30 horas, com sermão. O coral do Bonfim executará escolhido programa.

VARIZES E HEMORROIDAS
Hemo-Virtus

Fábrica Rio Guahyba S. A.

ATA N.º 44
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Aos quinze dias do mês de março de um mil novecentos e quarenta e nove, reuniram-se, em sessão de assembléia geral ordinária, na séde da sociedade, á rua México n.º 19, em Porto Alegre, os srs. acionistas da Fábrica Rio Guahyba S. A. Constatada a presença de acionistas representando mais de dois terços do capital social, conforme assinaturas no "Livro de Presença" e títulos préviamente depositados no escritório da sociedade, foram iniciados os trabalhos ás quinze horas, com a aclamação para presidente, do snr. Oswaldo Barcellos da Silva, servindo de secretário, como determinam os estatutos sociais, o snr. Luiz Maria Allgayer. Abertos os trabalhos pelo snr. presidente da mesa, êste manda proceder á leitura dos anúncios de convocação publicados nos jornais "Diário Oficial do Estado" de 4, 7, 10 e 14 de março corrente, "Correio do Povo" de 5, 8, 11 e 15 deste mesmo mês e "Diário de Notícias" de 6, 9, 12 e 16 também do mês fluente, o que é feito pelo snr. secretário. Estas publicações estão redigidas nos seguintes têrmos: "FABRICA RIO GUAHYBA S. A. — Assembléia Geral Ordinária — 1.ª Convocação — São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária ás 15 horas do dia 15 de março corrente, no escritório da séde social, á rua México n.º 19 (Navegantes), afim de: a) tomarem conhecimento do relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, examinarem as contas relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 1948 e deliberarem sobre a sua aprovação; b) elegerem os dois diretores e seus suplentes bem como os Conselheiros Fiscais e suplentes destes; c) determinarem a remuneração dos Diretores e Conselheiros Fiscais, e d) tratarem de vários assuntos de interesse da Emprêsa. De acôrdo com o que determina o Art. 19, Capítulo V, dos Estatutos vigentes, os Srs. Acionistas, para poderem tomar parte em assembléias gerais, deverão depositar na Caixa do Escritório da Companhia, três dias antes da reunião, os títulos ou documentos equivalentes, permitidos em Lei. Pôrto Alegre, 4 de março de 1949. Eugenio Bier — Herbert Bier, Diretores". Prosseguindo, o snr. presidente determinou a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, a qual, entretanto, foi dispensada, pelos presentes, dada a ampla publicidade pela imprensa local já ter proporcionado o perfeito conhecimento de seus têrmos aos interessados. Em vista disto, o snr. presidente pôs em votação a prestação de contas e todos os atos praticados pela Diretoria durante o mencionado exercício, tendo, tanto a primeira como êstes, com as abstenções legais, sido aprovados unanimemente e sem restrições. Deliberando sôbre a aplicação do saldo existente á sua disposição, conforme demonstrativo de Lucros e Perdas, resolveu a assembléia destinar da mesma a quantia de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para remuneração do capital social, sob a forma de um dividendo de dez porcento mais uma bonificação de cinco porcento sôbre êste, devendo o restante de um milhão seiscentos noventa e três mil quinhentos e setenta e três cruzeiros permanecer em poder da sociedade, em um Fundo de Aumento de Capital. Após procedeu-se á eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, verificando-se a reeleição, por unanimidade e com as abstenções legais, para Diretores, para o próximo quadriênio, dos srs. Eugenio Bier, brasileiro, casado, residente na rua Ramiro Barcelos n.º ... e Herbert Bier, brasileiro, casado, residente á rua D. Pedro II, 331, desta capital; para Suplentes da Diretoria, foram reeleitos os srs. Erwin Bier e Oswaldo Barcellos da Silva, brasileiros, residentes, aquele á Av. Independencia, 922 e êste á Rua 24 de Outubro, 112; para membros do Conselho Fiscal, os srs. Marino Pratt Affeld, Arthur Pedro Hartz e Pedro Saccarello Ferreira e para suplentes destes, os srs. Ewaldo Frederico Mittelbach, Antonio Jacob Renner e Paulo Fayet, todos brasileiros e domiciliados nesta cidade. Por proposta do acionista, snr. Erwin Bier, foi resolvido elevar-se a remuneração da Diretoria em mais cinco mil cruzeiros mensais para cada Diretor, a partir de 1.º de janeiro deste ano, bem como fixar os vencimentos dos membros do Conselho Fiscal em trezentos cruzeiros por sessão, para cada conselheiro presente. Foi resolvido ainda, por unanimidade, continuar a ser entregue á diretoria a verba destinada a atender despesas de propaganda e donativos no exercício ora iniciado. O snr. presidente propôz a inserção, em ata, de um voto de louvor á Diretoria, pela maneira brilhante com que vem dirigindo os negócios da sociedade, proposição esta aprovada unanimemente. Como ninguém mais desejasse fazer uso da palavra, o snr. presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário á lavratura desta ata no livro próprio e em duas folhas avulsas datilografadas e autenticadas para os fins legais. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e devidamente firmada pelos presentes, tendo o snr. presidente agradecido a honra de sua eleição e dado por terminados os trabalhos, que foram a seguir encerrados ás dezesete horas. Pôrto Alegre, 15 de março de 1949. (a) Oswaldo B. da Silva, Luiz Maria Allgayer, Eugenio Bier, Herbert Bier, Ewaldo Frederico Mittelbach, Erwin Bier, A. J. Renner, Pedro Saccarello Ferreira, Pedro S. Ferreira & Cia., Arthur Pedro Hartz, Herbert Bier. Declaramos que a presente é cópia autêntica da ata lançada á fls. 23 a 24 do "Livro de Atas" respectivo. Pôrto Alegre, 15 de março de 1949. (a) Oswaldo B. da Silva, Luiz Maria Allgayer.

Estado do Rio Grande do Sul

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que Fábrica Rio Guahyba S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta secretaria, sob numero 43.927, por despacho da Junta em sessão de 7 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinária, realizada em 15 de março do corrente ano, relativa á aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de "Lucros & Perdas", Parecer do Conselho Fiscal, eleição dos Diretores e seus suplentes bem como os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Eu, Sônia de Oliveira Fialloff, datilógrafa padrão IX, datilografei a presente certidão em oito de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Visto. Fé.

Pôrto Alegre, 8 de Abril de 1949.

(a) Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretario

(a) Sônia de Oliveira Fialloff

Bitter Agola ... Bitter Agola

SENTIDO DA QUINTA-FEIRA SANTA

Feria Quinta in Coena Domini — Quinta-Feira da Ceia do Senhor — eis como a liturgia designa o dia de hoje. E êste nome nos indica o grande acontecimento que a Santa Igreja comemora: a Instituição do S. Sacrifício da Missa e do Sacramento da Eucaristia e do Sacramento da Ordem.

A liturgia da Quinta-feira Santa consiste no seguinte:

a) Missa; b) Procissão ao "Monumento"; c) Desnudação dos altares e recitação das Vésperas. A' tarde efetua-se ainda o Mandato ou Lava-pés, seguido do Ofício das Trevas.

a) MISSA — Sómente se celebra uma santa Missa em todas as igrejas. Os ministros e a cruz do altar estão revestidos de branco, em honra á Eucaristia. ... com júbilo, começa a Missa com órgão e o cântico do Gloria, durante o qual se tocam os sinos e as campainhas, que logo a seguir emudecem em sinal de luto, desde o momento do Gloria até a Missa do Sabado Santo. Prossegue a Missa, silenciando o órgão.

b) PROCISSÃO AO MONUMENTO — Terminada a Missa, organiza-se uma procissão para levar ao "Monumento" a Hóstia consagrada, que o celebrante reservou, depositando-a ali, a fim de receber as visitas dos fiéis até o dia seguinte.

c) DESNUDAÇÃO DOS ALTARES — A procissão de trasladação termina bruscamente com a reposição da Sagrada Hóstia, no sacrário, improvisado geralmente num altar lateral. Segue a recitação simples das Vésperas, depois das quais o celebrante e seus ministros despojam os altares de todos os enfeites, para anunciar que está suspensa a celebração da S. Missa.

Nas catedrais, os bispos ...

(Continua na 6.ª pág.)

COMPANHIA EDITORA RIOGRANDENSE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Cumprindo o que estabelecem os nossos Estatutos, convidamos os nossos Acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, ás quinze horas do dia 22 do corrente, á rua Gal. Câmara n.º 264, 2.º andar, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Discussão e aprovação do Relatório e Contas da Diretoria; 2.º) Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; 3.º) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes; 4.º) Tratar de qualquer outros assuntos de interesse social. Tratando-se de terceira convocação a Assembléia deliberará com qualquer numero de acionistas.

Vicente Marques Santiago
Diretor

Rug. Sá
Diretor

«TENHO SEDE»

Mons. Fulton J. SHEEN

NOSSO SENHOR chegou ao momento da Comunhão da sua Missa, quando deixou sair da fornalha ardente do seu Sagrado Coração aquele brado de dor: "Tenho sêde".

Não era certamente sêde de água, porque Ele possuia a terra e tudo o que ela encerra; não procurava qualquer outra consolação e refrigério. Aquele que subira voluntariamente ao patíbulo da infâmia para nos remir. Quando Lhe ofereceram dela, Ele recusou-se. Era outra sêde que O devorava. Era sêde das almas e dos corações dos homens.

Este clamor era o clamor da Comunhão — o ultimo duma longa série de convites amorosos que o Pastor fizera às ovelhas tresmalhadas. O proprio fato de que expressou este desejo pela figura do tormento que mais faz sofrer o homem — a sêde — revela bem a profundeza e extensão dêste sentimento. Os homens poderão apenas ter fome de Deus, mas Deus tem sede dos homens. Deus manifestou sêde ardente pelo homem, na Criação, quando convidou Adão a gozar da companhia da Divindade, no jardim do Paraíso; manifestou sêde ardente pelo homem, na Revelação, quando procurou afastá-lo do êrro, revelando-lhe os segredos do seu amor; manifestou sêde ardente pelo homem, na Encarnação, quando assumiu carne humana, tornando-se em tudo semelhante a nós, exceto no pecado.

Agora estava manifestando mais uma vez, essa sêde ardente, na Redenção, sêde quase insuportável, no auge do seu tormento, por que não há maior prova de amor do que dar a vida pela pessoa que se ama. Era o apelo final da Comunhão, antes de descer a cortina do Grande Drama da sua vida terrena.

Se pudéssemos reunir todos os amores do mundo — o amor dos pais para com os filhos, dos esposos para com as esposas — todos êles, ao lado do amor de Deus para com o homem, não seriam mais do que uma gota de água num vasto oceano. O amor revelado na palavra "Eu tenho sêde", proferida no alto da Cruz, ofusca todos os demais amores.

O Senhor tentou essa sêde pelas criancinhas, que d'Ele se aproximaram, acariciando-as com suas mãos divinas; sentiu-a, ao ver as lágrimas dos pais e das mães aflitas, curando-lhes os filhos e ressuscitando os mortos, sentiu-a, junto de todos os corações famintos e de todas as almas sequiosas. Ele desejava ardentemente satisfazer os nossos desejos.

E nós, desconhecendo esta fonte de amor divino, procuramos loucamente saciar a secura da nossa alma com a água impura dos prazeres mundanos.

Correspondendo ao amor de Deus, deveríamos ... tender para a nossa origem.

Que Deus, todavia, nos ame em vista da nossa indignidade e do pouco que O amamos, é um mistério! ... Tal é, porém, o sentido da sêde de Deus por comungar conosco.

Ele já tinha declarado esse amor, na parábola da Ovelha Perdida, quando disse que não ficaria satisfeito com as noventa e nove: só a volta da ovelha perdida constituiria a sua perfeita alegria.

Expressou agora de novo essa verdade no alto da Cruz: Nada podia satisfazer a sêde que sentia, mas o coração de cada homem, de cada mulher, de cada criança, porque todos foram feitos para Ele e, portanto, jamais poderão ser felizes se não encontrarem paz nÊle.

A razão deste apelo para a Comunhão é o Amor porque o Amor por sua própria natureza tende á união.

O amor dos cidadãos uns pelos outros gera a união do estado. O amor do homem pela mulher gera a união de dois numa só carne. O amor de Deus pelos homens requer, pois, a união, fundada na Encarnação, isto é, a união de todos os homens no Corpo e no Sangue de Cristo.

A fim de que Deus pudesse selar esse amor, Jesus Cristo deu-se a nós, na Sagrada Comunhão, de sorte que Ele e nós fôssemos uma só coisa, assim como a natureza humana, gerada pelo Espírito Santo no ventre de Maria Santíssima, fossem uma na unidade da sua Pessoa. Ele e nós, gerados no ventre da humanidade, fossemos um na unidade do Corpo Místico, "para sempre".

Por isso, empregamos a palavra "receber", quando falamos da Comunhão com Nosso Senhor na Eucaristia, porque "recebemos", na verdade, a Vida Divina, tão real e verdadeiramente como a criança recebe a vida de sua mãe.

Toda a vida é conservada pela comunhão com uma vida superior. Se as plantas falassem, diriam que o caminho para a unidade ... seguintes termos: "A não ser que entreis em comunhão comigo e vos torneis objeto das leis, que nos regem, superiores á vossa, não tereis vida em vós."

Se os animais falassem, poderiam dizer ás plantas: "Se não entrardes em comunhão comigo, não tereis a nossa vida mais alta em vós." Nós diremos a toda a criação, que nos é inferior: "Se não entrardes em comunhão conosco, não tereis parte na minha vida humana."

Por que não nos há de também Nosso Senhor dizer: "Se não me receberdes em Comunhão, não tereis vida em vós"!

(Continua na 6.ª Pág.)

Associação Leopoldina - Juvenil

Fundada em 24 de junho de 1863

REUNIÕES DANÇANTES —— FESTA DA PASCOA

Temos o grato prazer de convidar os senhores sócios e suas Exmas. Familias para a reabertura das festividades desta Associação, a ter lugar sábado próximo, dia 16, na Sede Social, com uma reunião dançante que será abrilhantada pelo conjunto musical de Herbert Gehr, iniciando-se a mesma ás 21 horas.

Convidamos, outrossim, os nossos distintos associados a comparecerem com sua petizada á Festa Infantil da Páscoa, domingo, dia 17, a partir das 15 horas, quando serão distribuidos ovinhos, coelhos e outras gulosecimas.

HUGO VICTOR FERLAUTO
1.º Secretário

NOTA — Para estas, como para quaisquer outras festividades, é indispensavel a apresentação da Carteira Social do Associado e de seus familiares.

Banco Nacional do Comércio

Em nossa edição de hoje, publicamos o bem elaborado relatório apresentado aos srs. acionistas do Banco Nacional do Comércio, correspondente ao exercicio de 1948. Através desse magnifico trabalho, vê-se, claramente, a solidez daquela casa de crédito, cuja atividade foi bastante satisfatória, e em cuja diretoria se encontram os srs. Salatiel Soares de Barros, Jorge Bento, J. J. Brito e Valter Fontoura, estando a direção da contabilidade confiada já há alguns anos ao antigo funcionário daquele estabelecimento, sr. Argeu E. Diehl.

Em 31 de dedezembro ultimo, as aplicações do referido Banco estavam representadas pela apreciavel soma de Cr$ 637.583.610,07, sendo que os depósitos se elevaram a Cr$ 625.752.435,16 e a Carteira de Cobranças registrou a cifra de Cr$ 532.680.784,50. O Fundo de Reserva se elevou a Cr$ 7.500.000,00.

Aos srs. acionistas foram distribuidos, a titulo de dividendos e relativo ao exercicio findo, a importancia de Cr$ 3.767.620,00.

CAMARA DE VEREADORES

Assuntos tratados na sessão de ontem

A sessão de ontem do Legislativo Municipal foi aberta com a presença de 20 representantes.

O sr. Eloy Martins do P.S.D., tomando a palavra agitou os debates, mantendo com o sr. Landell de Moura troca de doestos, forçando a Presidencia a chamar a atenção dos mesmos. O lider trabalhista Zacarias de Azevedo enviou á Mesa vários requerimentos em que solicita melhoramentos em diversas ruas.

O sr. Ruy Caporal, do P.T.B., tratou do problema do ensino no Municipio, estendendo-se em considerações a este respeito e apresentando ao plenário estatisticas da Secretaria de Educação e Cultura, lamentando que o Executivo Municipal até este momento não tenha dado as providencias cabiveis no problema. O orador encaminha á Mesa dois requerimentos de informações, uma, solicitando que o Executivo aplique a verba destinada ao ensino no Municipio, e, outra, para que o mesmo Executivo informe se na Comissão que existe para tratar desse assunto há um técnico na matéria. O representante trabalhista mantem-se na tribuna e censura vários diretores gerais da Prefeitura, sem nomeá-los, os quais aplicam verbas orçamentárias sem o prévio conhecimento do Poder Executivo.

Na ordem do dia, e atendendo a urgencia solicitada pelo vereador Osório da Rosa, foi assunto de discussão 2 Projetos referentes, o primeiro dando denominação a uma via pública e outro, sôbre o mesmo caso e que altera o primitivo projeto, isto é, que a novel Avenida Assis Brasil passe a ter inicio a partir da Igreja de São João. Ambos os Projetos, após esclarecimentos dado pela Mesa, foram aprovados em 1.ª discussão. Para explicação pessoal usou da palavra o sr. Marino dos Santos que solicitou providencias do Executivo para o máu estado em que se encontra a Rua Arthur Rocha, arrabalde da Pedreira. Em seguida o orador focou a situação de um empregado da Carris que esteve recolhido á Casa de Correção o qual foi visitado por uma Comissão da Camara.

Cinema

Descaso nos espetáculos

Há poucos anos passados, cada um dos nossos cinemas — os do centro ao menos — esmerava-se por apresentar aos seus frequentadores uma pelicula adequada à Semana Santa. Cada exibidor timbrava em programar para êstes dias um filme sacro ou ao menos uma pelicula cujo conteúdo coadunasse com o drama do Calvário que se comemora.

É simplesmente acabrunhante a programação de filmes para esta Semana Santa de 1949. Dos filmes em cartaz não há um só com o qual se possa fazer um leve paralelo com os sentimentos cristãos do momento. Pelo contrario; há alguns, mesmo, cuja exibição justamente nesta semana constitue verdadeiro acinte àqueles sentimentos.

* * *

Outro costume muito comum, tanto na capital como no interior, consiste em exibir nesta semana, o drama "O Mártir do Calvário", por conjuntos teatrais improvisados, quando não descategorizados. O cúmulo é quando de repente se suspende uma revista frascária, para, de sopetão, levar à cena aquele sovadissimo original de Eduardo Garrido. É mesmo estranhável e dificil de compreender como nosso povo católico pode contribuir para a manutenção de tal indústria de exploração do sentimento religioso de nossa gente.

* * *

Sinceramente, não pretendemos que nossos exibidores cinematográficos percam dinheiro com filmes chamados religiosos, nem desejamos que subam regularmente à cena os autos do Venerável Padre Anchieta. Muito menos, almejamos que nossos empresarios ponham suas companhias e teatros à disposição da catequese católica.

Mas não será desejar demais que nestes dias maiores da Cristandade os cinemas apresentassem cartazes mais convenientes e certos teatros representassem peças onde houvesse a mais formal inadaptação a papéis extremamente dificeis.

Infelizmente, o nosso público se entrega de mãos e pés atados a filmes de temas duvidosos; e desgraçadamente fogem à proibição legal de critica certas sessões teatrais, ainda mais quando elas são anunciadas como "drama sacro". — ARS.

RIO — Companhia de Comédias Procópio Ferreira com a peça em 3 átos de Joraci Camargo — Deus lhe pague.

IMPERIAL — Vesperal e noite — A grande Valsa com Louise Rainer.

CENTRAL — Vesperal e noite — A filha da pecadora com Burt Lancaster.

REX — Vesperal e noite — O imã da morte com John Carradine e Lobo solitario em Londres.

ROXY — Vesperal e noite — Coração de leão com Louis Hayward.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Bedélia com Margaret Loockwood.

MARABÁ — Vesperal e noite — La Fornarina com Lida Barova.

BALTIMORE — Vesperal e noite — La Fornarina com Lida Barova.

APOLO — Vesperal e noite — Aranha Mortal (seriado completo).

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Trader Horn com Henry Carey e Loura detetive.

CASTELO — Vesperal e noite — Ann Karenina com Vivien Leight e Uma aventura fatal.

COLISEU — Vesperal e noite — A Vida de Cristo e Creio em Deus.

IPIRANGA — Somente à noite — Um grande amor de Bellini com Martha Eggerth.

COLOMBO — Somente à noite — A coragem de Lassie e O signo de Aries com Susane Peters.

RITZ — Somente à noite — Esposa de Monte Cristo com John Loder e Macaquinhos do sotão com Bora Larga.

ORFEU — Somente à noite — Aranha Mortal (seriado completo).

ELDORADO — Somente à noite — Carta de uma desconhecida com Joan Fontaine e Milagre dos Sinos com Alida Valli.

RIVAL — Somente à noite — A volta de Dick Tracy (seriado completo).

CAPITOLIO — Somente à noite — Espada e corações e Terra dos perseguidos.

AMERICA — Vesperal e noite — A Vida de Cristo e A virgem que forjou uma pátria com Ramon Novarro.

BRASIL — Somente à noite — Até os confins da terra com Dick Powell e Justiceiro Romantico.

RIO BRANCO — Somente à noite — Paixão de Cristo e Ternuras da infancia com Margareth O'Brien.

TALIA — Vesperal e noite — A vida de Cristo e A virgem que forjou uma Pátria com Ramona Novarro.

ROSARIO — Somente à noite — Os sinos de Rosarita e Vida e Paixão de Jesus Cristo — Queridinha do vovô.

GLORIA — Não haverá função.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.

AII — Aceitável para adultos.

B — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).

C — Condenável.

A caminho do Rio	AII
Aloma	B
Ana Karenina	AII
Até os confins da terra	AII
Anjo caiu do céu, Um	AII
Capitão Boycott	AII
Canção do Bosque	AI
Canção dos Acusados	AII
Casanova Aventureiro	AII
Casbah	B
Cavaleiro negro, O	AII
Cavalo 13	B
Centelhas de amor	AII
Cidade nua	AII
Cinzas do passado	AI
Circo, O	AI
Cisne Negro	B
Cruz de um pecado, A	B
Dominio de bárbaros	AI
Encontro-me em Hollywood	AII
Encontro no inverno	AII
E os anos passaram	AI
Espadas e corações	AII
Espôsa de Monte Cristo	AII
Esquece teus pesares	AII
Estou aí?	C
Extase de amor	B
Falta alguem no manicomio	AII
Fatalidade	B
Filho do sol, O	AI
Fuga ao passado	AII
Indiscreção	B
Jassy, a feiticeira	B
La Fornarina	B
Lanceiros da India	AII
Luz é para todos, A	B
Mãe	AII
Médico e o Monstro, O	AII
Milagre dos sinos	AI
Minha rosa Silvestre	AI
No frenesi do desejo	C
Nunca me digas adeus	B
O gênio e o rouxinol	B
Obrigado, doutor	AI
O homem que chutou a consciência	AII
Orfãzinha	AII
Os Irmãos	AII
Poeira de estradas	C
Pra lá de boa	C
Quando os deuses amam	B
Que mundo tentador	AI
Rastro criminoso	AII
Rosas trágicas	AII
Sangue e prata	AII
Segredo da porta fechada	AII
Sempre no meu coração	B
Sinfonia trágica	AI
Sonhos dourados	AI
Sublime devoção	AII
Suspeito, O	AI
Tarzan e as sereias	AI
Terra de paixões	AII

PETROPOLIS — Somente à noite — Aventureiros heroicos (seriado completo).

NAVEGANTES — Somente à noite — Filhos do divorcio com Kay Francis e Paixão de Cristo.

GARIBALDI — Somente à noite — Mar Verde com Spencer Tracy e No limiar da glória.

AVENIDA — Somente à noite — Tarzan e as sereias com Johnny Wesmuller e O passo do odio com Randolph Scott.

Notas Sociais

A EUCARISTIA

E. V. MASCARELLO

Jesus, no grande amor a tôda a humanidade
Perdoa aos que da cruz lhe deram o tormento,
E na sua infinita e divina bondade,
Nos deixa aqui na terra um grande sacramento.

Eucaristia ! Vida e luz de encantamento !
Suprema graça do bom Deus de caridade.
Tu és da alma humana o celeste alimento,
O seguro penhor que leva á eternidade.

Jesus, mostrando o amor que tanto o diviniza,
Numa transmutação maravilhosa e santa,
A' própria natureza o seu poder suplanta,

E o milagre maior Jesus então realiza:
Num pedaço de Pão, real se perpetua,
Com todo o Seu amor, e tôda a alma Sua !

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Maria Nunes Machado Dias, esposa do sr. Osvaldo Pinto Dias; Maria Barcelos Menezes de Azevedo, esposa do sr. João Lisbôa de Azevedo; Léa Feio de Magalhães, esposa do capitão Odilio de Magalhães; Paulina Lisbôa, esposa do sr. Abelino Lisbôa; Cecilia Magalhães Pinto, esposa do sr. Raul de Albuquerque Magalhães.

SENHORITAS — Maria Marisa filha do sr. Djalma With; Julieta Pires da Silveira, filha do sr. Avelino Pires da Silveira; Shirley Lazzari, filha do sr. Guilherme Lazzari; Zulmira, filha do sr. Guirino Salvi; Alice Vieira, filha do sr. Atanasio Vieira; Leonor M. da Cunha, filha do sr. José Martins Cunha; Nair Brauna Teixeira, filha do sr. Olavo Maia Teixeira.

SENHORES — Dr. Henrique A. Morais, Walter Santo, Stefan-Il. Noé Chagas, Fernando Freitas, Luiz Zucchelli, Antonio Palmar Cardoso, Bento Rodrigues Melo e Freitas.

MENORES — Lourdes, filha do finado dr. João Alfredo de Azevedo; Mafalda, filha do sr. Arlindo Correa dos Santos; Carmem Santos, filha do sr. Alberto Cardoso dos Santos; Luiz Carlos, filho do sr. José Carlos W[illegible]; José, filho do sr. Nelson Camargo; Lucia, filha do sr. Manoel Pedro da Silva; Telmo, filho do sr. Carlos Aronne; Maria Marisa, filha do sr. Djalmo Wirth.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta Capital os seguintes nascimentos: Raul, filho de Nagalla Abrahão e d. Flora Alberol Abrahão (Beneficencia Portuguesa); Luiz Mauricio, filho de Gustavo Oppenheimer e d. Lucia Correa Oppenheimer (Beneficencia Portuguesa).

DEZEMBARGADOR CORIOLANO DE ALBUQUERQUE

Por motivo da sua ascensão á ultima instancia no Estado, depois de longos anos de judicatura, o desembargador Coriolano Albuquerque foi homenageado, por colegas, advogados e funcionarios judiciarios. A demonstração se realizou onde o Tribunal do Juri de simpatia e consideração atraiu funcionarios, grande e seleta publico. Foi oferecida a esse novo membro componente do Tribunal de Justiça uma bera. Em nome dos advogados que militam no nosso foro, falou o dr. Afonso Arcila Corrêa. Pelos funcionarios judiciarios, discursou o escrivão Aníbal Barreto Braga. Ambos, os oradores, que puzeram em relevo as qualidades do des. Coriolano, foram bastante aplaudidos. O homenageado respondeu, agradecendo. Prolongada, palmas ouviram-se, após suas ultimas palavras. Finda a homenagem, o des. Coriolano foi cumprimentado e abraçado pelos presentes.

TERESOPOLIS TENIS CLUBE

Cresce, hora a hora, o entusiasmo reinante entre os socios do simpatico clube da Avenida Belem, para as suas grandes festas comemorativas a "Aleluia e Pascoa". Sabado, dia 16, realizará grande baile, com inicio ás 22,30 horas, regido pelo consagrado jazz da 17,30, será realizado o baile Difusora. Domingo, 17, com inicio infantil. O baile dos "mirins" será de gala, admitindo-se linho branco ou fardamento ginasial apropriado.

BAILE DE GALA

Está despertando vivo interesse na sociedade local, o baile que os academicos de Direito oferecerão dia 22, no Palacio de Festa, "Mil e Uma Noites" aos formandos em 1948 naquela tradicional faculdade porto-alegrense.

A comissão organizadora não tem poupado esforços no sentido de garantir pleno exito dessa magnifica realização, que irá constituir um dos maiores acontecimentos sociais. Para maiores esclarecimentos a comissão estará á disposição, na Faculdade de Direito, das 10 ás 12 e na Confeitaria Central, das 15,30 ás 18 horas.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Cartorio da 1.ª zona (Dr. Laurival Kersting): Sr. Pedro Omar de Avila e srta. Laura Warapsky; sr. Raul Ulguim e srta. Nair Correa dos Santos; sr. Dario Fonseca Marques e srta. Djanira Ribeiro da Silva; sr. Winebaldo Kramer Nery e srta. La Hire da Silva Mallmann; sr. Helio Costa de Assis e srta. Wilsica Tajiana M. Velez.

Cartorio da 2.ª zona (Dr. Sanaurio Cordeiro): Sr. Edgar Lothammer e srta. Maria Amelia Antonia da Silva; sr. Erich Flack e srta. Ariovalda Julieta Marchioni; sr. Juvenil Rocha de Oliveira e srta. Evany Ferreira Jardim; sr. Mario Rosa Sant'Ana e srta. Lais de Souza; sr. Francisco Lindemar Matta e srta. Dulcina de Souza; sr. Honorio Pires da Silva e srta. Terezinha de Jesus da Silva.

Cartorio da 3.ª zona (Dr. José Conrado Wagner): Sr. Arlindo Lehon e srta. Adilanda Berwanger; sr. Luiz Martins de Oliveira e srta. Nancy Silva Bayer; sr. Darci Maia Lemos e srta. Almerinda da Silva Oliveira.

DR. NESTOR AZAMBUJA GUIMARÃES — Paciente de intervenção cirurgica, encontra-se hospitalizado na Beneficencia Portuguesa, o dr. Nestor Azambuja Guimarães, presidente do Instituto de Previdencia do Estado, cujo estado de saude é satisfatorio.

ENLACE

Realiza-se a 16 do corrente, sábado, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Sefton de Azevedo, filha do Prof. Dr Armando Dias de Azevedo, com o Dr. José Pereira Ferreira da Silva, filho do Dr. José Ferreira da Silva.

A cerimonia religiosa será ás 17 horas, na Catedral Metropolitana, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Prof. Dr. Basil Sefton e exma. sra. d. Julieta H. Sefton e pelo noivo, o Dr. João Ferreira da Silva e exma. sra. d. Zulmira Figueiredo da Silva.

O ato civil, que será ás 18 horas na residencia da noiva, á rua Riachuelo, n.º 726, tem como testemunhas: o sr. Ten. Camillo Sefton e exma. sra. d. Elsa A. Sefton, por parte da noiva e pelo noivo, o dr. Aldo Sirangelo e exma. sra. d. Martha Sirangelo.

O casal seguirá para Torres, onde o noivo exerce o cargo de médico-chefe do Posto de Higiene.

VIAJANTES

Regressou de Osorio o dr. Armando Dias de Azevedo, advogado nos auditorios desta capital diretor da Faculdade de Direito da Universidade Catolica.

FALECIMENTO

Na Capital Federal, onde exercia as funções de engenheiro do Ministerio da Educação, faleceu ontem o dr. Ary de Carvalho Armando, casado com d. Leda de Carvalho Armando e pai do Comandante Carlos Alberto C. Armando, capitão do porto de Paranaguá, Paulo, e do Bacharel Paulo Armando.

O dr. Ary Armando, formado em 1921 pela Escola de Engenharia de Pôrto Alegre, nasceu em 1898 em São José do Norte e exerceu várias funções publicas, inclusive na Viação Ferrea e na Prefeitura desta Capital, bem como na Escola de Engenharia de Belém do Pará, onde foi professor. Além dos parentes já citados, deixa o morto, que era ligado a antigas familias deste Estado, seus irmãos, dr. Alvaro Armando, Alberto e Arthur de Carvalho Armando, residentes nesta capital, e Cel. Marcos Armando, Augusto Armando, d. Alzira Armando de Azevedo, residentes em Rio Grande e Rio de Janeiro, sendo ainda cunhado do sr. Tasso Carvalho, da nossa colaborador Adel Carvalho.

Associação Leopoldina-Juveni

Com o cuidado que sempre tem dispensado a todas as suas iniciativas, a diretoria da Associação Leopoldina-Juvenil, está preparando, esmeradamente, a abertura da temporada social do corrente ano, que será levada a efeito, com a realização de duas magnificas festas, que estão despertando grande interesse. No próximo sábado, dia 16, realizar-se-á na séde social, uma reunião dançante, sob a cadencia do conjunto artistico de Herbert Geher. Atendendo ao êxito alcançado por estas reuniões nos anos anteriores, as mesmas serão realizadas semanalmente. Como oferecimento especial aos filhos dos associados, será realizada, domingo, à tarde, uma grandiosa festa infantil que terá por certo uma grande frequência, pois grande é a animação reinante. A todos os presentes far-se-á farta distribuição de ovinhos, coelhinhos e outras gulosei-mas.

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um calice de Bitter Aguia, puro

O SENTIDO DA...

(Continuação da 4.ª pág.)

sagram neste dia os Santos Óleos: o óleo dos enfermos, o santo Crisma e o óleo dos catecúmenos. Da união com o Santo Sacrificio, repetição do sacrificio do Calvário, todos os Sacramentos recebem a sua fôrça.

Na antiguidade cristã era feita neste dia a reconciliação dos pecadores que tinham recebido as cinzas no inicio da Quaresma e durante este tempo haviam feito penitência. Na Missa, recebiam o Sacramento da união, a santa Comunhão pascal.

Notas de Arte

WALTER SCHULTZ

Dentro de poucos dias apresentar-se-á á nossa platéia o maestro conterraneo Walter Schultz Porto Alegre, regendo dois concertos sinfonicos, que terão lugar nos dias 28 e 29 de abril no Teatro São Pedro. Para a primeira noite, o regente e compositor escolheu o seguinte programa: 1.ª PARTE: Suite da Música incidental para Hamlet: a) Abertura, b) Marcha Real, Ato I, Cena II. Entrada do Rei com sua côrte; c) Acalanto (Ato III, Cena II. Rainha do Teatro: "Que um sono brando e ameno..."; d) Canção da Loucura de Ofelia (Ato IV, Cena V. Ofelia: "Ai, que não volte mais...); e) Marcha fúnebre de Ofelia (Ato V, Cena I. Hamlet: Silencio agora, Silencio...); f) Marcha de Fortinbras (Ato V, Cena II. Hamlet: "Que marcial ruido é este?..."); g) Epilogo (Ato V, Cena II. Hamlet expirando: "... o resto é silencio"). 2.ª PARTE: Divertimento para cordas e Timpanos (Em 1.ª audição). 3.ª PARTE: Sinfonia opus 47 (Da Vigaria).

Sobre a Musica de "Hamlet", que foi apresentado no Rio de Janeiro 158 vezes, escreve o "Jornal do Brasil", do Rio, do dia 1.º de Janeiro de 1948: "... O back-ground musical é de Walter Schultz Porto Alegre, um dos nossos compositores de maior valia pela inspiração fácil e nobreza de sua musica de excelente qualidade... A musica do maestro Porto Alegre é belissima, acentua com propriedade os sentimentos dominantes da tragédia, valorizando os instantes de maior emoção". As entradas, avulsas, para estes dois concertos serão postas á venda segunda-feira, na Beal; a assinatura continua pelo Tel. 6535.

CONJUNTO COREOGRAFICO BRASILEIRO

Atendendo a pedido de diversos interessados publicamos em seguida o programa das quatro noites de assinatura do Conjunto Coreografico Brasileiro, que fará sua estréia no dia 3 de maio, no palco do Teatro São Pedro. Primeira noite, dia 3 de maio: Ravel — "Pavana para Infanta Morta"; Debussy — "Childrens Corner"; De Falla — "El Amor Brujo" e Nepomuceno — "Sesta". Segunda noite, dia 6 de maio: Chopin — "Suite de Danças"; Rossini — "Rossiniana"; Divertissement: Katchaturian — "La Valse", Mignone — "Valsa Elegante", Debussy — "La plus que lente"; Messager — "Variações", Tschaikowsky — "[illegible]" e Mignone — "Berceuse". Terceira noite, dia 10 de maio: Bach — "Triptico"; Villa Lobos — "Uirapurú"; e Mussorgsky — Quadros de uma Exposição. Quarta noite, dia 13 de maio: Lully — "Entrée D'Orphée"; Mozart — "Pantomima", Beethoven — "Sonata"; Wagner — "Lenda"; e Mignone — "Valsas da Esquina".

O Conjunto, um dos maiores que até agora visitou a nossa capital, é composto de 18 bailarinas e bailarinos e obedece á direção do famoso Coreografo Vaslav Veltchek. As assinaturas para estas quatro espetaculos podem ser solicitadas pelo Tel. 6535, pelo Preço de Cr$ 180,00 a poltrona.

UDO KNOFF-IVOTICI KNOFF

Sob o patrocinio do sr. Governador do Estado inaugura-se, segunda-feira próxima, dia 18, ás 17 horas, a exposição de pinturas a óleo e de porcelanas pintadas, a mão, dos artistas Udo Knoff e Ivotici Knoff. Udo Knoff exporá motivos do Amazonas, Sertão do Ceará, Macapá, Pará, Ilha Marajó e Pernambuco, colhidos durante sua recente viagem de estudo, ao norte do Brasil. A exposição será montada na galeria da Casa das Molduras, á rua dos Andradas 1033.

BANCA 24

ESPECIALIDADES
NO MERCADO PÚBLICO
—— FONE: 8024 ——

OFERECE para a SEMANA SANTA: PEIXE SECO — CAMARÕES — BACALHAU, Nacional e Estrangeiro — ANCHOVAS — AZEITES Estrangeiros e Nacionais — VINHOS de todas as Marcas — ESPECIALIDADES EM GERAL.

PASCOA

Grande Sortimento de Artigos de PASCOA.
OVOS —— COELHOS —— NOVIDADES.
Os Melhores Preços do Mercado.

BANCA 24 —— MERCADO PÚBLICO

Os alunos cegos e surdos - mudos do INSTITUTO SANTA LUZIA, lembrando a carinhosa atenção que lhes dispensam as distintas Senhoras que contribuem, com seus finos trabalhos, para a tradicional Kermesse do mês de Maio, levam ao seu conhecimento que a referida Exposição realizar-se-á, este ano, de 12 a 15 do mês acima mencionado.

Esperam, agradecidos, a valiosa e habitual colaboração.

FÁBRICA DE FOGÕES IPIRANGA

Deposito do aluminio "PENEDO" — Solda a oxigenio — Consertos em geral.

Av. João Pessoa, 1233 — Fone 3-2351.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A.

AGENTE: HERMINGILDA K. ALLGAYER
AVENIDA JULIO DE CASTILHOS N.º 343

ESCRITORIO de RUY B. ALLGAYER
SÃO FRANCISCO DE PAULA

OCULISTA
DR. H. LUBISCO
Edif. Sloper — Fone: 9.21.58
Cons.: 9-11.30 e 16-18 horas
ANDRADAS, 1354

DR. ALADAR MOLNAR
DENTADURAS
PONTES
—
Sistema Americano
Diplomado na Europa
Consultório: Vol. da Pátria, 189
14 ás 19 — De manhã com hora marcada — (Facilita-se)

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Use diariamente dois cálices de Bitter Águia puro para nunca sofrer do estomago

RELATORIO DA DIRETORIA DO

Continuação da 2.ª pagina

Catarina e de Erechim, neste Estado, já estão condignamente instaladas, em suas novas sédes recém concluidas, e no decorrer do ano findo iniciamos a construção dos edificios destinados às nossas Filiais de Cresciúma, em Santa Catarina, e Carazinho e Palmeira das Missões, neste Estado, cujas obras deverão ficar concluidas dentro de poucos mêses.

Atualmente, cinquenta e quatro das nossas dependências já estão ocupando prédios próprios, convenientemente instaladas, e de conformidade com a orientação assentada e que vimos observando, e por necessidade dos serviços, em futuro próximo todas elas estarão funcionando em sua própria séde, e para o que, em sua maioria, já foram adquiridos os necessários terrenos.

Em 31 de dezembro último os edificios de uso do Banco, inclusive o prédio séde desta capital, estavam representados pela cifra de Cr$ 22.253.020,86.

Em setembro do ano ppdo., atendendo a que as "Reservas" do Banco já excediam ao valor do capital realizado, resolvemos convocar-vos para, em Assembléia Geral Extraordinária, decidindo sobre a aplicação de parte daquelas reservas, deliberardes sobre uma proposta da Diretoria referente à integralização das ações ordinárias ou comuns, com 50% apenas realizado.

E como a integralização daquelas ações mediante transferência da correspondente importância da conta "Fundo de Reserva Livre" para a conta "Capital a Realizar" importasse na obrigatoriedade de distribuir aos titulares das ações já integralizadas, importância igual a que se destinasse à integralização das ações com capital ainda a integrar, e em respeito ao princípio legal que manda observar a regra de igualdade de tratamento entre acionistas da mesma classe ou categoria na participação dos lucros sociais, deliberastes em terceira convocação, já a 10 de janeiro do corrente ano, aprovar a proposta da Diretoria que naquela assembléia foi submetida à vossa apreciação e julgamento e que consistiu em:

a) Promover-se a integralização das ações com 50% apenas realizado, mediante transferência da correspondente importância da conta "Fundo de Reserva Livre" para a conta "Capital a Realizar";

b) Fazer-se a emissão de cento e vinte e cinco mil partes beneficiárias de cem cruzeiros, cada uma, valor de resgate ou conversão, a serem entregues, gratuitamente, aos atuais titulares de ações ordinarias, de nºs. um a cento e vinte e cinco mil, já integralizadas, na base de uma parte por ação e mediante transferência da correspondente importância da conta "Fundo de Reserva Livre" para a conta "Fundo de Resgate ou Conversão".

Em virtude daquela vossa deliberação sofrem nossos Estatutos algumas alterações, inclusive a do artigo 2 que passa a ser assim redigido:

"O capital do Banco é de Cr$ 50.000.000,00, representado por 250 mil ações nominativas do valor de Cr$ 200,00 cada uma, integralizadas".

A vossa deliberação, objeto daquela Assembléia Geral Extraordinária, foi por nós acatada e logo qu evenha ela a ser aprovada, nos termos do artigo 75 das "Disposições Transitórias", será devida e regularmente processada e para os fins de direito

---

Com os nossos Correspondentes do País e do Estrangeiro continuamos mantendo, sem solução de continuidade, as velhos e tradicionais relações que sempre nos ligaram, o que aqui registramos com acentuado agrado.

As nossas dependências, como de costume, foram regularmente visitadas e examinadas por Inspetores do quadro e funcionários categorizados, em comissão.

Aos nossos dedicados e prestimosos auxiliares — os funcionários do Banco — aqui consignamos nossos especiais louvores e agradecimentos pela correção, zêlo e solicitude com que desempenharam suas respectivas funções no decorrer do exercicio em revista.

A Superintendência com jurisdição sobre nossas dependências de Paraná e Santa Catarina sob a esclarecida e eficiente direção do Subdiretor Sr. Hermano Franco Machado, continua a prestar ao nosso Banco apreciáveis serviços.

Aos ilustres e dedicados Membros do Conselho Fiscal, aqui expressamos nossos louvores pela valiosa colaboração que sempre nos dispensaram no estudo e solução dos problemas submetidos à sua esclarecida apreciação.

O nosso prezado amigo e apreciado companheiro de vários anos de trabalho, senhor Diretor Abilio Chaves de Souza a partir de 21 de novembro do ano ppdo. voltou a se licenciar, e por assim ainda exigir seu estado de saúde.

Continuamos a formular os mais ardentes e sinceros votos pelo seu restabelecimento.

Como substituto do senhor Abilio Chaves de Souza, permanece no exercicio do cargo de Diretor o suplente senhor Valter da Costa Fontoura.

Em 30 de abril próximo terminará o mandato de um Diretor.
Na próxima Assembléia Geral Ordinária tereis que eleger seu substituto, e bem assim os Suplentes da Diretoria, os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

Para qualquer esclarecimentos que entenderdes necessários ficamos ao vosso inteiro dispôr.

Pôrto Alegre, 3 de março de 1949.

A DIREÇÃO GERAL:
Salathiel Soares de Barros
Jorge Bento
J. J. de Brito
Valter da Costa Fontoura

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No desempenho de nossas funções de membros efetivos do Conselho Fiscal do Banco Nacial do Comércio S. A. examinamos periodicamente, de conformidade com as determinações legais e estatutárias, os livros e papeis de sociedade o estado da caixa e das carteiras, sendo-nos sempre prestadas pela Diretoria, com atenção e solicitude, todas as informações e esclarecimentos.

Foi-nos igualmente presente o relatório da Diretoria, relativo ao ano de 1948, bem como as contas e balanços correspondentes aos dois semestres daquele exercicio.

E é com satisfação que externamos que tudo sempre encontramos em perfeita ordem e exatidão.

Somos, pois, de parecer que o Relatório, contas e, atos da digna Diretoria, referente ao exercicio de 1948, são merecedores de louvores e da aprovação dos senhores Acionistas.

Pôrto Alegre, 5 de março de 1949.

J. Oswaldo Rentzsch
Nestor Nunes Dias
Eduardo Secco Junior.

Bitter Aguia puro se encarrega de cuidar do seu estomago.

«TENHO SEDE»

Continuação da 4 pagina

O inferior é transformado no superior, as plantas em animais, os animais no homem, o homem, numa maneira mais exaltada, torna-se "divinizado", se assim me devo exprimir, pela vida de Jeus Cristo.

A Comunhão é, pois, primeiramente a recepção da Vida Divina, uma vida que não nos pertence, porque não temos mais direito a ela do que uma pedra teria em transformar-se em planta.

Esta vida divina é uma dádiva sublime da munificência divina, um dom perfeito de Deus misericordioso, que no-lo concede, porque nos ama tanto que se quer unir conosco, não pelos laços da carne, mas, duma maneira inefável pelos laços do Espirito, em que o amor jamais se sacia, mas sobre sempre de grau em grau até ao êxtase e ao gôzo completo.

O! quão depressa. O esqueceriamos, se não pudéssemos recebe-IO, em nossas almas, como em Belém e Nazaré! Não há ofertas nem retratos que possam substituir a pessoa amada. Nosso Senhor conhecia-o muito bem. Nós precisamos dEle e Ele entregou-se a nós.

Podemos considerar um outro aspecto da Comunhão, em que raramente pensamos. A Comunhão não implica somente a recepção da Vida Divina, significa também a oferta da vida humana a Deus. Todo amor é reciproco. Não há amor unilateral porque o amor, por sua própria natureza, deve ser mutuo. Deus tem séde de nós, mas nós também devemos ter séde de Deus.

Já pensamos em Jesus Cristo receber a Comunhão de nós? Sempre que nos aproximamos da mesa eucaristica, dizemos que "recebemos" a Comunhão e é, na verdade, o que muitos de nós fazemos; limitamo-nos a "receber a Comunhão".

Há todavia um outro aspecto da Comunhão de que fala S. João. E. S. Paulo dá-nos a verdade completamente, na sua Epistola aos Corintios.

A Comunhão não é somente uma incorporação da vida de Cristo; é também uma incorporação na sua morte. "Sempre que comerdes êste pão e beberdes êste cálice, mostrareis a morte do Senhor até que Ele venha."

A vida natural tem dois lados: o anabólico e o catabólico. A vida sobrenatural tem também dois lados: a edificação de Cristo em nós e a destruição do antigo Adão. A Comunhão significa, pois, não somente receber, mas também dar. Não podemos ascender a uma vida superior sem destruir a vida inferior. O Domingo de Páscoa segue-se sempre à Sexta-Feira da Paixão. Todo o amor se entrega para se reaver. A mesa eucaristica deve ser, pois, um lugar de troca mútua e não um lugar de simples recepção.

Tôda a Vida de Cristo há de passar para nós sem que da nossa parte, Lhe entreguemos nada? Vamos esgotar o cálice, sem dar coisa nenhuma para o encher?

Vamos receber o pão, sem fornecer o trigo que deve ser moido? E receber o vinho sem dar uvas para serem esmagadas? Se vamos passar tôda a nossa vida a aproximar-nos da Comunhão, a receber a Vida Divina, e levá-la conosco, sem dar nada por ela, transformar-nos-emos em parasitas do Corpo Mistico de Cristo.

S. Paulo convida-nos a completar, nos nossos corpos, os sofrimentos, que faltam na Paixão de Jesus Cristo. Devemos aproximar-nos da mesa eucaristica revestidos com verdadeiro espirito de sacrificio, oferecendo ao Senhor a mortificação dos nossos sentidos, as cruzes cotidianas da nossa vida, pacientemente suportadas, a crucifixação do nosso egoismo, a morte da nossa concupiscência, e até as dificuldades que tivemos de vencer para receber o nosso Deus.

A Comunhão tornar-se-á, por essa forma, o que deve ser, isto é, o comércio entre Cristo e a alma, em que nós damos a sua Morte, manifesta nas nossas vidas, e Ele nos dá a sua Vida manifesta na nossa filiação adotiva. Damos-Lhe a nossa humanidade, Ele dá-nos a sua divindade. Damos-Lhe o nosso nada Ele dá-nos todo o seu ser.

Compreendemos por ventura a natureza do amor? Para manifestar todo o amor e afeto que sentimos por uma criança não empregamos, ás vezes, expressões como esta: "Amo-te tanto que desejaria comer-te viva!" Por que? Porque todo o amor tende para a união. Na ordem natural, Deus concedeu grandes prazeres à união da carne, mas esses prazeres não são nada em comparação com o gôzo da união do espirito quando a divindade se comunica à humanidade e a humanidade à divindade, quando a nossa vontade se une à sua e Ele vem a nós, de maneira que deixamos de ser homens para nos tornarmos filhos de Deus.

Se houve porventura um momento na vossa vida em que um afeto generoso pareceu arrancar-vos a vós próprios e elevar-vos ao terceiro ou ao sétimo céu; se conheceis, por experiência, o que é o amor nobre dum coração humano verdadeiramente apaixonado, podeis compreender o que seja estar unido com Deus, fonte de todo Amor! Se os corações humanos, com todos os seus sentimentos nobres e as riquezas da sua bondade, são capazes de se enternecer, elevar e apaixonar até ao êxtase, quanto mais não o poderá fazer o Coração de Cristo?

Se basta uma centelha para nos inebriar, que não fará a chama do fogo divino!

Teremos nós perfeito conhecimento de que a Comunhão está intimamente unida com o Sacrifício, tanto da parte de Nosso Senhor como da parte de nós, pobres e humildes criaturas? A santa Missa torna as duas inseparáveis: não há Comunhão sem Consagração. Não recebemos o pão e o vinho, que oferecemos no altar, sem que êles tenham sido transubstanciados no Corpo e no Sangue de Jesus Cristo. A Comunhão é a consequencia do Calvário; isto é, alimentamo-nos com o que sacrificamos. Toda a natureza reconhece esta verdade; os nossos corpos alimentam-se com o sacrifício dos animais e das plantas. Alimentamos a nossa vida com a sua crucifixão. Não matamos para os destruir, mas para nos completar; imolamo-los para comungar. E agora por um paradoxo sublime de Amor Divino, Deus faz da sua Cruz o caminho real da nossa salvação. Matamo-Lo, na Cruz, crucificamo-Lo; mas nem ainda assim o Amor, que por nós sentia no seu Sagrado Coração, se deixou vencer. Quis dar-nos o próprio Alimento, que destruimos; alimentar-nos com o próprio Pão, que sepultamos, e com o próprio Sangue, que derramamos. Transformou o nosso próprio crime numa culpa feliz; a Crucifixão na Redenção; a Consagração na Comunhão; a morte na vida eterna.

E' isto mesmo que torna a vida humana mais misteriosa! Que Deus haja de amar o homem é um grande mistério; mas que não paguemos amor com amor é um mistério ainda muito maior. Deus é o Amor que não é amado! Diz-nos que "tem sêde" e nós damos-Lhe a beber fel e vinagre!

A cobrança do Imposto de Indústrias e Profissões

DOIS PROJETOS DE LEI SÔBRE A COBRANÇA DESTES IMPOSTOS A DENTISTAS E MEDICOS

Na sessão de ontem do Legislativo Municipal, o vereador dr. Tasso Vieira de Faria apresentou á consideração da casa os seguintes Projetos de Lei:

"Altera e regulamenta a cobrança do Imposto de Industrias e Profissões da Lei nº 185, de 3 de janeiro de 1949, incidente nos dentistas.

O prefeito municipal de Porto Alegre — Faço saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — O Imposto de Industrias e Profissões, na rubrica "Dentistas", da Lei nº 183, de 3 de janeiro de 1949, cujq redação original é a seguinte:

DENTISTAS

Gabinete Dentário	Cr$ 360,00	15%
Gabinete c/aparelhos de .. Radiologia ou Diatermia ...	Cr$ 1.800,00	20%

Passa a ter a seguinte redação:

DENTISTAS

Gabinete Dentário	Cr$ 360,00	15%
Instituto Odontológico c/Aparelho de Radiologia e Eletricidade Dentária	Cr$ 1.800,00	20%

§ 1º — Por "Gabinete Dentário" entenda-se aquela organização especifica, utilizada para uso exclusivo da clinica privada do profissional, não importando o numero e a qualidade de aparelhos elétricos nele existente, necessarios para o uso, diagnóstico ou terapeutico, dos pacientes.

§ 2º — Por "Instituto Odontológico com Aparelhos de Radiologia, Diatermia, ou outros aparelhos elétricos especializados", entenda-se aquela organização, registrada como tal, utilizada, exclusivamente, para fins comerciais, sem clinica propria e privada.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

"Altera e regulamenta a cobrança do Imposto de Industrias e Profissões da Lei nº 183, de 3 de janeiro de 1949, incidente nos médicos.

O prefeito do municipio de Porto Alegre. — Faço saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — O Imposto de Industrias e Profissões na rubrica "Médicos" da Lei nº 183, de 3 de janeiro de 1949, cuja redação original é a seguinte:

"MEDICOS

Com consultorio	Cr$ 360,00	15%
Sem consultorio	Cr$ 480,00	

Dos consultorios médicos, excetuam-se os dotados de Raio X e outros aparelhos, de eletricidade medica, ja classificados noutras rubricas".

Passa a ter a seguinte redação:

MEDICOS

Com consultorio	Cr$ 360,00	15%
Sem consultorio	Cr$ 480,00	

§ Unico — Por "médicos com consultorio" entendam-se todos aqueles profissionais médicos que possuem consultorio para uso exclusivo de sua clinica particular, não importando o numero e a qualidade de aparelhos elétricos nele existentes, necessarios aos fins, diagnostico ou terapeutico, de seus pacientes.

Art. 2º — Na rubrica

RAIO X E OUTROS APARELHOS DE ELETRICIDADE MEDICA

Gabinete de	Cr$ 2.400,00	15%

Entendam-se, exclusivamente, aquelas organizações especializadas, registradas como tais, e utilizadas para fins comerciais, sem clinica propria privada.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

LUIZ MICHIELON S.A.

AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Senhores Acionistas.

Cumprindo disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de VV. SS. o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948, o Demonstrativo da Conta de Lucros & Perdas, o parecer do Conselho Fiscal e bem assim tôdas as contas e atos da Diretoria, referentes ao exercicio findo. Outrossim, permanecemos à inteira disposição dos Srs. Acionistas, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Pôrto Alegre, 12 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

Balanço da Matriz de Porto Alegre, Filial de Caxias do Sul e Agencia do Rio de Janeiro

ATIVO

IMOBILIZADO		
Fixo		
Imóveis	9.679.540,80	
Móveis & Utensilios	411.763,80	
Instalação Industrial Caxias ..	4.938.977,20	
Veiculos	268.601,60	
Semoventes	12.235,00	
Vinculado		
Marcas & Registros	1,00	15.311.119,40
REALIZÁVEL		
Disponivel		
Caixa	44.331,50	
bancos	82.865,70	
Soma	127.197,20	
Outros investimentos	706.184,40	
Devedores	7.673.168,40	
Circulante		
Produtos elaborados, em elaboração e matérias primas....	6.726.516,60	15.233.066,60
RESULTADO PENDENTE		73.757,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bancos c/ Caução	4.786.037,00	
Bancos e Agentes c/Cobrança..	1.497.125,20	
Ações em Caução	340.000,00	
Devedores c/Orf. St. Terezinha.	11.000,00	
Valores em Custódia	50.000,00	
Cobrança c/Terceiros	34.816,30	
Consignatários	714.599,50	7.433.578,00
S O M A .... Cr$		38.051.521,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		10.000.000,00
Fundo de Assistência Social....	4.777,80	
Fundo de Depreciação Móveis & Utensilios	142.286,50	
Fundo de Reserva Especial....	305.311,30	
Fundo de Sinistros de Incêndio	9.440,90	
Fundo de Sinistros de Transportes	185.915,60	
Fundo de Reserva Legal	282.356,00	
Provisões para Liquidações ...	452.731,30	
Reserva Retida	705.289,40	
Reserva de Exhaustão de Hortos Florestais	16.852,48	
Reserva para substituição de Instalações Maquinas e Acessórios	86.076,90	
Fundo de Depreciação de Bens.	1.547.832,90	
Fundo de Conservação da Vila Operária	5.471,20	3.744,343,20
Lucros & Perdas		
Réditos em suspenso		1.915.197,50
EXIGIVEL		
a Curto Prazo		
Correntistas	838.715,10	
Fornecedores	865.266,80	
Duplicatas a Pagar	440.555,70	
Agentes c/comissões	843.567,30	
Contribuições a Recolher	20.839,50	
Valores de Terceiros	188.539,00	3.187.483,40
a Longo Prazo		
Bancos c/contratuais	8.118.212,60	
Contas Correntes Especiais	1.552.707,30	
Obrigações a Pagar	2.100.000,00	11.770.919,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos Caucionados	4.786.037,00	
Titulos em cobrança	1.497.125,20	
Caução da Diretoria	340.000,00	
Orf. S. Terezinha c/a realizar..	11.000,00	
Credores p/valores em custódia	50.000,00	
Credores p/Titulos a Cobrar...	34.816,30	
Mercadorias Consignadas	714.599,50	7.433.578,00
S O M A .... Cr$		38.051.521,00

LEONEL MICHIELON
Diretor-Gerente

GIORGIO STASI
Reg. Dec. N.º 31612
CRC N.º 276

EMILIO MICHIELON
Diretor-Técnico

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Despesas de Administração e Expediente	827.362,80	
Despesas Gerais	4.025.225,60	
Despesas Bancárias, Impostos e Taxas	1.517.687,30	6.370.275,70
Transferido para o "Fundo de Provisões para liquidações"		101.549,40
Saldo que passa para o exercicio de 1949		193.656,50
S O M A .... Cr$		6.665.481,60

CRÉDITO

De operações de Vendas........	6.142.021,20	
De Eventuais	523.460,40	6.665.481,60
S O M A .... Cr$		6.665.481,60

LEONEL MICHIELON
Diretor-Gerente

GIORGIO STASI
Reg. Dec. N.º 31612
CRC N.º 276

EMILIO MICHIELON
Diretor-Técnico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, abaixo firmado, tendo examinado os livros, documentos, relatório da Diretoria, Demonstrativo da Conta de Lucros & Perdas e Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e correspondente ao exercicio industrial e comercial de 1948, em face da documentação examinada, é de parecer que o Balanço e Contas da Diretoria sejam aprovadas pelos Srs. Acionistas.

Porto Alegre, 4 de Abril de 1949.

GERMANO M. BONOW

AFONSO FERNANDES RIBEIRO

ADROALDO MESQUITA DA COSTA

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI
ANO III — PÔRTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1949 — N.º 669

BRASIL, URUGUAI E PARAGUAI, OS VENCEDORES DA RODADA DE ONTEM DO SULAMERICANO DE FUTEBOL

Prosseguiu ontem, no Pacaembú, em São Paulo, o certame continental de futebol, com o embate Brasil x Chile. Embora não reprisando suas anteriores atuações, o onze brasileiro se impôs aos andinos pelo apertado escore de 2x1. As equipes assim atuaram á noite de ontem, no Pacaembú: BRASIL — Barbosa, Augusto e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Cláudio, Zizinho, Nininho e Simão. CHILE — Levingstone, Orroz e Negri; Machuca, Flores (depois Ramos) e Busquet; Vieira, Prieto (depois Luiz Lopez), Rojas, Varela e H. Lopez.

Resultado de sua maior pressão, os brasileiros abriram o escore aos 20 minutos, por intermédio de Zizinho. O segundo tento nacional nasceu ainda na primeira fase, aos 35 minutos, resultado de uma penalidade m;xima cometida por Negri em Nidinho, chutada com maestria pelo ponteiro direito Cláudio. O golo de honra dos chilenos foi conquistado por Vieira, ao cobrar um penalti contra os brasileiros, aos 43 minutos da fase derradeira.

Arbitrou a contenda o juiz urugoaio Juan Carlos Armental que, aos 35 minutos expulsou o centro-médio chileno Flores. Como demonstração da superioridade técnica dos brasileiros, convem assinalar que os chilenos cometeram 8 escanteios contra 1 do Brasil. A renda incompleta foi de Cr$ 798.492,50 e, ao final do embate, os craques nacionais foram tremendamente vaiados pela torcida que, assim, estravazou sua decepção pela atuação do onze escalado por Flávio Costa que, ontem, não foi nem sombra daquela equipe combativa e eximia do último domingo.

URUGUAI 3 — EQUADOR 2

Em São Januário, no Rio de Janeiro, perante um público numeroso, que fez render a importancia de Cr$ 130.370,00, jogaram as equipes representativas do Uruguai e do Equador. Por muito tempo, toda a primeira fase e grande parte dos 45 minutos finais, o jogo se manteve empatado em 2 tentos, vencendo, ao final, os platinos, pelo apertado escore de 3x2.

As duas equipes assim atuaram: URUGUAI — La Paz, Gonzalez e Goldez; Sosa, Garcia e Villareal; Martinez (depois Garcia), Ramon Castro, Ayala, Moll e Suarez. EQUADOR — Carrilo, Lobato e Sanchez; Torres, Vasquez e Marin; Spencer, Vargas (depois Chuchuca), Maldonado e Poso (depois Andradas).

PARAGUAI 3 — PERU 1

O segundo embate, o principal, da rodada de ontem do Sulamericano, em São Januário, reuniu as seleções do Paraguai e do Peru, tendo na arbitragem o juiz britanico mr. Barrick, que reprisou mais uma consagradora atuação.

Guaranís e peruanos atuaram com as seguintes constituições: PARAGUAI — Garcia, Gonzalito (expulso ainda no primeiro tempo) e Cesped; Gavilan, Narde e Cantero; Fernandez, Lopez, Rivas, Benitz (depois Cabrera) e Avalos (depois Barrios). PERU — Suarez, Fuentes e Arce; Pacheco, Gonzalez e Calderon; Drago, Castillo, Gomez Sanchez, Mosquera e Pedriazza.

Venceu folgadamente o Paraguai, apesar de ter atuado praticamente desde o inicio com dez homens, por 3x1, tendo aberto o escore por intermédio de Barrios, ao cobrar uma penalidade máxima.

Nacional e Corintians reunidos na sabatina

O EMBATE DE DOMINGO, NA "CHÁCARA DAS CAMÉLIAS", SERA' ENTRE O GREMIO E O SÃO JOSE' — NOS "EUCALIPTOS" O JOGO DE SÁBADO

O certame "Extra", já em prosseguimento sábado e domingo próximos, com a realização dos jogos Corintians x Nacional e Gremio x S. José, respectivamente.

O embate da sabatina, que será travado no magnifico estadio em construção do Internacional, á rua Silveiro, terá como adversarios nacionalistas e corintians que, apesar de mal colocados na tabela do certame-aperitivo, deverão apresentar um espetáculo futebolistico de dificil prognóstico, já que ambos se equivalem em combatividade e "sangue".

Assim, cremos, o publico que comparecer ao "ground" colorado, sábado próximo, deverá assistir um match parelho e, arduamente disputado, bem podendo sorrir a vitória para qualquer um dos bandos, já que não existem favoritos para o encontro entre rubronegros e tricolores da "Timbauva".

GREMIO x S. JOSE'

O cotejo de domingo, pelo "Extra", terá como teatro o acanhado campo da "Chácara das Camelias", no Menino Deus, e deverá colher uma boa assistencia, uma vez que estarão em confronto tricolores da "Baixada" e alvi-azuis do Passo da Areia.

O Gremio, toda vez que entra em ação, arrasta grande legião de torcedores, fazendo com que cresça o "borderaux" da "Mater" e trazendo consequentemente, maior interesse em torno do cotejo. Se formos atentar para e cartaz zequinha veremos que, no momento, está um tanto "desmilinguido" com o modesto empate com o Nacional e com a aplastante derrota do ultimo domingo, em Novo Hamburgo, para o Floriano. Apesar disso, contra o campeão do "Initium", sabemos, não há adversario fraco — todos fazem força contra os "Grandes" — e tem ainda o São José que lutar por uma ampla reabilitação, já que suas últimas exibições foram de molde a decepcionar sua torcida.

Assim, o cotejo de domingo, apesar do aparente favoritismo do onze de Geada, deverá ser arduamente disputado, justificando a presença de um público numeroso que — certamente — lotará as dependencias do estadinho do clube ferroviario, á rua José de Alencar.

O CRUZEIRO PAROU COM O ATAQUE DO GREMIO: 1X1, NO «ESTADIO TIRADENTES»

No Estádio «Tiradentes», ontem à noite, prosseguiu o certame «Extra», com o jogo Grêmio x Cruzeiro. O clássico Inter-Cruz não teve vencedor, já que o placarde registrado foi de 1 x 1.

O onze tricolor apresentou-se com sua defesa desfalcada de Clarel e Alegretti, não reprisando suas anteriores e convincentes atuações, falhando toda a linha média tricolor que, um instante sequer, conseguiu defender com eficiencia ou apoiar o ataque gremista que, assim sentiu-se isolado durante os 90 minutos, cumprindo bisonha atuação.

O onze cruzeirista, contra a expectativa geral, apresentou-se de maneira elogiável, realizando sua melhor atuação no presente ano. O ponto alto da equipe treinada pelo prof. Ari Lund residiu na defesa que, ao contrário da do Grêmio, defendeu e apoiou seu ataque.

As equipes assim formaram: GREMIO — Sérgio, Hugo e Joni; Danton, Adams e Aurelio; Ario nos 2 minutos finais); Teotonio (depois Gitá), Hermes, Geada, Alvaro e Gita (depois Ariovaldo).

CRUZEIRO — Edi, Moacir e Bahia (depois Zé Moreno); Laerte II, Garcia e Nestor; Nardo (depois Zezo), Chirino (depois Pantojinha), Mujica, Samuel e Joelci.

Os tentos foram assinalados na primeira fase, por Joelci, de cabeça, aos 22 minutos, para o Cruzeiro. Geada empatou aos 40 minutos, encerrando a contagem da noite.

Na arbitragem funcionou o apitador hungaro Paulo Howart, cuja atuação foi correta.

Na preliminar, entre aspirantes, venceu o Gremio, por 2 x 1, tendo arbitrado o sr. João Nunes Duarte, de péssima atuação. O onze tricolor que infringiu a primeira derrota aos aspirantes cruzeiristas em 1949, estava assim constituido: Pagano, Crespo e Martins; Luiz, Gino e Olavo; Paulista, Clori, Felipe, Danilo (depois Sano) e Cloir (depois Roni).

A renda, que foi a maior do «Extra», registrou no «borderaux» da «Mater» Cr$ ...... 34.818,00.

ESPLENDIDO TRIUNFO OBTEVE O PRATENSE NO CERTAME REGIONAL

ABATIDO O ONZE DO C. A. VERANENSE, PELO EXPRESSIVO ESCORE DE 3X0 — INTENSA VIBRAÇÃO E MUITA CORDIALIDADE — RENDA SUPERIOR A CINCO MIL CRUZEIROS

NOVA PRATA, 12 (J. D.) — Realizou-se domingo último, no Estadio desta cidade, mais uma rodada do campeonato regional patrocinado pela Federação Rio Grandense de Futebol e que leva o nome de seu atual presidente.

Jogaram o Clube Atlético Veranense e Esporte Clube Pratense, vencendo os locais pela expressiva contagem de 3 x 0.

A partida decorreu num ambiente de extraordinaria vibração, tendo os craques locais demonstrado absoluta superioridade, dominando as jogadas de principio ao fim dos 90 minutos regulamentares.

Não foi registrado um incidente sequer, findando o cotejo na perfeita ordem e cordialidade. A renda registrada foi de mais de cinco mil cruzeiros, uma das maiores desta região, e que bem atesta o interesse do público esportivo pelo certame em pleno e vitorioso andamento.

UMA CRIANÇA DE DOIS ANOS

PASSOU DOIS DIAS E DUAS NOITES PERDIDA NAS MATAS

PARA SER ENCONTRADA DEPOIS SEM APRESENTAR NENHUM ARRANHÃO — UM FATO QUE IMPRESSIONOU VIVAMENTE A POPULAÇÃO DE UMA VILAZINHA DO INTERIOR DO NOSSO ESTADO



A foto mostra Jaime e o sr. Sereno Zanatta, que o encontrou no local que, conforme afirma, passou os dois dias e duas noites.

ESPUMOSO (Municipio de Soledade), 29 (J. D.) — Um fato deveras impressionante ocorreu nesta vila que deixou todos os habitantes vivamente interessados. Uma criança de apenas dois anos de idade desaparecera misteriosamente da residencia de seus pais. Durante 46 horas, a população em peso rebuscou ininterruptamente todos os lugares em que se poderia ter escondido ou que teriam oferecido algum perigo à vida do inocente. Mas todas as buscas foram infrutiferas e já as esperanças desapareciam do coração dos pais aflitos quando, quase misteriosamente, o menino apareceu dentro do mato: Houvera passado nada menos que dois dias e duas noites perdido na floresta, sem que tivesse sofrido qualquer mal.

COMO OCORREU O DESAPARECIMENTO

Jaime é um menino loiro que ainda não completou dois anos, tem 22 meses de idade, e constitui a pupila dos olhos de seus pais, Gabriel Bertol e Irma Potrich. Apesar dos desvelos com que é mantido o menino junto a seus progenitores, sábado, dia 26 de março, inexplicavelmente desapareceu de casa. Supõe-se que, brincando, se distraisse, penetrando demais na mata que cerca sua moradia, não tendo depois conseguido encontrar o caminho de volta. Todos se movimentaram então para encontrar o menino. Apesar de todas as buscas e todo o trabalho de procura, passaram-se a tarde de sábado, à noite, todo o dia de domingo, à noite de domingo também, sob as angústias e pensamentos mais cruéis que dilaceravam o coração da pobre mãe, para só na segunda-feira, dia 28, ser encontrada.

COMO SE DEU O ENCONTRO

O sr. Sereno Zanatta dedicava-se ao seu afã quotidiano na roça a arrancar mandioca, quando ouviu o longe uma vozinha infantil que chamava pelo pai. Seguindo a voz, foi encontar Jaime que vinha dentre árvores e espinhos ao seu encontro. Imediatamente levou o menino a seus pais, que, em verdadeiros transporte de alegria, receberam-no nos braços.

A roça em que foi encontrado Jaime fica situada a cêrca de três quilômetros de distância do local donde desaparecera.

NADA SOFREU

A criança não apresentava nenhum ferimento, e se achava muito bem disposta ao ser entregue a seus pais, tendo disseminadas pelo corpo apenas algumas picadas de mosquito. Seu primeiro pedido ao ser entregue aos pais, foi, expresso na linguagem italiana da região:

— Papa — com o que queria dizer que sentia fome.

Ao ser perguntada se tivera medo durante os dias em que estivera sozinha no mato respondeu:

— Não, tato!

«Tato» é expressão italiana com que as crianças se designam mutuamente: correspondente aproximadamente a «nenê», em português. Essa resposta, que indicaria ter a criança encontrado outro menino no mato, fez correr entre o povo a idéia de que estivera acompanhado pelo anjo da guarda, pois só assim se explicaria que nada lhe tivesse acontecido de mal.

S. A. Comercial de Miudezas

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1949

Aos quinze dias do mês de Março de 1949, às dez horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, legalmente convocada por editais publicados nos jornais "Diário Oficial do Estado" e "Jornal do Dia", em, respectivamente, 7, 8 e 9 do corrente e 6, 8 e 9 também dêste mês ,na séde social da "S. A. Comercial de Miudezas", acionistas que representavam a totalidade do capital social, conforme constatado no "Livro de Presença". Por aclamação foi escolhido o Sr. Curt Bercht para presidir os trabalhos. Após haver convidado a mim, Christiano Huber Filho, para secretario, o Sr. Presidente, passando à ordem do dia, pôs em discussão o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que foram unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passando ao segundo ponto, objeto desta Assembléia, procedeu-se à eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes, estes para o exercicio de 1949, bem como à fixação de seus honorários. Por unanimidade, e com a abstenção dos interessados, foram reeleitos os atuais Diretores, Fiscais e suplentes, sendo-lhes fixados os mesmos honorários do ano anterior. Ninguém mais querendo usar da palavra, foi, pelo Sr. Presidente, encerrada esta sessão, e determinado a lavratura da presente ata.

Pôrto Alegre, 15 de Março de 1949.

Christiano Huber Filho
Secretário
Curt Bercht
Presidente
Egon Bercht
Edgar Bercht
Kurt G. Czerma
A. E. Dietrich
Arno Dahmer
Arnaldo Fleck

Certificamos que o presente é cópia fiél do original, lavrado a fôlhas 2 Verso, do livro de atas das assembléias dos de atas das assembléias dos acionistas.

Pôrto Alegre, 15 de Março de 1949.

Christiano Huber Filho
Secretario
Curt Bercht
Presidente

(As firmas estavam reconhecidos na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

C E R T I D Ã O

Certifico, que S. A. Comercial de Miudezas, com sede nesta Capital, à rua Voluntários da Patria, n.º 331, arquivou nesta secretaria sob numero 53.886, dor despacho da Junta em sessão de 31 de março de 1949, a ata de assembléia geral ordinária de seus acionistas, realizada em 15 de março do corrente ano, relativa à aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo da conta de "Lucros & Perdas", Parecer do Conselho Fiscal, eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes bem como a fixação de seus honorários. Eu, Sônia de Oliveira Einloft, dactilógraffo padrão IX, dactilografei a presente certidão em cinco de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Dou fé.

Pôrto Alegre, 5 de Abril de 1949.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário
Sônia de Oliveira Einloft

Comercial Curt Bercht S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1949

Aos quinze dias do mês de Março de 1949, às 11 horas, reuniram-se em Assembléia Geral, legalmente convocada por anuncios publicados nos jornais "Diário Oficial do Estado", em 7, 8 e 9 deste mês, e "Jornal do Dia", em 6, 8 e 9 também do fluente, acionistas que representavam a totalidade do capital social, conforme se verifica do "Livro de Presença". Assumiu a presidência da mesa o Diretor-Presidente, Sr. Curt Bercht, convidando a mim, Christiano Huber Filho, para secretariar os trabalhos. Apresentados o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstrativo de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio fiscal, foram os mesmos aprovados por unanimidade, com as abstenções previstas em lei. Em conformidade com as disposições estatutárias e legais, procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal e suplentes, para o exercicio de 1949. Foram reeleitos, por unanimidade, os membros que o integravam no ano findo, resolvendo-se continuem a perceber os mesmos honorários anteriormente fixados. Manifestando-se sôbre a remuneração mensal aos diretores, a assembléia resolveu fixá-la em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), a partir de Janeiro p.p. Nada mais havendo a tratar, e ninguém querendo manifestar-se, o Sr. Presidente encerrou a sessão, após haver determinado a lavratura da presente ata.

Pôrto Alegre, 15 de Março de 1949.

Christiano Huber Filho
Secretário
Curt Bercht
Presidente
Egon Bercht
Edgar Bercht
Fritz Bercht
A. E. Dietrich
Arno Dahmer
Toledo R. Borne
Walter Sohni

Certificamos que o presente é cópia fiél do original, lavrado a folhas 8 Verso, do livro de atas das assembléias dos acionistas.

Pôrto Alegre, 15 de Março de 1949.

Christiano Huber Filho
Secretário

Curt Bercht
Presidente

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

C E R T I D Ã O

Certifico, que Comercial Curt Bercht S. A., com séde em Pôrto Alegre, arquivou nesta secretaria sob numero 53.887, por despacho da Junta em sessão de 31 de março de 1949, a ata de assembléia geral ordinária de seus acionistas, realizada em 15 de março do corrente ano, relativa à aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo da conta de "Lucros & Perdas", Parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do referido Conselho e seus suplentes. Eu, Sônia de Oliveira Einloft, dactilógrafo padrão IX, dactilografei a presente certidão em cinco de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Dou fé.

Pôrto Alegre, 5 de Abril de 1949.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário
Sônia de Oliveira Einloft

Raizes alpinas compõem o famoso
Bitter Aguia,
o Rei dos aperitivos.

BRASIL CANADA' DO RIO GRANDE DO SUL S/A.
COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 28 do corrente, às 15 horas, na Sede Social, a fim de deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria da Sociedade referente à alteração de dispositivos dos estatutos sociais.

Pôrto Alegre, 12 de Abril de 1949.
JORGE P. SGRILLO
JOSÉ GARCIA GONÇALVES
Diretores

IRMÃOS MAYER DA SILVA
SEDE: LAJEADO
EMPRÊSA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS
Entre:
ARROIO DO MEIO — LAJEADO — ESTRÊLA — PÔRTO ALEGRE —

BRASIL CANADA' DO RIO GRANDE DO SUL S/A.
COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 28 do corrente, às 14 horas, na Sede Social, a fim de deliberarem sôbre o relatório e contas da diretoria e parecer do Conselho Fiscal; eleger os srs. membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes a remuneração.

Pôrto Alegre, 12 de abril de 1949.
JORGE P. SGRILLO
JOSE GARCIA GONÇALVES
Diretores

Cinquentenário da Faculdade de Medicina

OS ILUSTRES CIENTISTAS PRESENTES AO CONGRESSO MÉDICO

O Congresso Médico realizado nesta Capital entre 15 e 22 de março, p.p., foi, sem duvida alguma, o ponto alto das comemorações do cinquentenário de nossa Faculdade de Medicina. Tão gloriosa efeméride merecia ser comemorada como o foi, pois a história da Faculdade de Medicina nesses 50 anos é cheia de lutas e de exemplos de dedicação e abnegação grandiosas. O Congresso desenvolveu-se brilhantemente, quer em sua parte científica, quer em sua parte social. Naquela, o Rio Grande pôde demonstrar o progresso de sua ciência, feito a despeito da escassez de meios. A parte social foi coroada com um grande banquete.

O prof. Clemente Mariani, ministro da Educação, fez-se representar pelo prof. Olimpio da Fonseca. As Faculdade de Medicina e Sociedade Médica dos outros Estados e dos países vizinhos, fizeram-se representar pelos seguintes médicos — Prof. Lauro Antunes de Magalhães, diretor e prof. José Rodrigues Silveira Netto, representante da Congregação, pela Faculdade de Medicina do Pará. Prof. Jurandir Picaço, representante do Diretor e prof. Walter Cantidio, representante da Congregação, pela Faculdade de Medicina de Fortaleza. Prof. Newton Gonçalves, pela Sociedade de Medicina de Fortaleza. Prof. Mario Ramos, vice-diretor e prof. Arthur Coutinho, representante da Congregação, pela Faculdade de Medicina de Recife, sendo que êste ultimo representou tambem a Camara de Vereadores do Recife. A Reitoria da Universidade da Bahia foi representada pelo prof. Guerra Blessmann e a direção da Faculdade de Medicina, pelo prof. Paulo Tibiriçá. A Faculdade de Medicina de Belo Horizonte foi representada pelo prof. Alvaro Barcellos Ferreira. Prof. Adelino Pinto, representante do Diretor e prof. Alvaro Froes da Fonseca, pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Prof. Rolando Janeiro. Dr. Luiz Tavares, pela Aloisio de Paulo, representante da Congregação, pela Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro. O prof. Olimpio da Fonseca pelo Instituto Oswaldo Cruz. Prof. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, pela Academia Nacional de Medicina. Coronel dr. Bonifacio Borba e Prof. Guerra Blessmann, pela Academia Nacional de Medicina Militar. Dr. Campos da Paz Filho, pela Sociedade de Medicina Militar. Dr. Campos da Paz Filho, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Dr. Luiz Tavares, pela Sociedade de Medicina do Recife. Prof. Renato Locchi, diretor e prof. Cantidio de Moura Campos, representante da Congregação, pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Dr. Luiz Edgard Puech Leão, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Prof. Paulo Tibiriçá e dr. Luiz Edgard Puech Leão, pela Associação Paulista de Medicina. Prof. Euripedes Garcez do Nascimento, diretor e prof. Francisco de Paula Soares e Milton Munhoz, representantes da Congregação, pela Faculdade de Medicina do Paraná. Dr. Manoel Stenghel Cavalcanti, pela Associação Médica do Paraná. Prof. Enrique Claveaux, M.D. Ministro de Saude Publica do Uruguai. Dr. Xavier de Gomensoro, Diretor da Saude Publica do Uruguai. Prof. Velardo Perez Fontana, pelo Instituto de Estudios e Profilaxis de la Hidatidosis, que trouxe para abrilhantar o Congresso a sua exposição de quadros sobre a hidatidose. Prof. Varela Puentes, da Faculdade de Medicina de Montevidéo. Prof. Rafael Babbini, da Faculdade de Medicina de Rosário, Argentina.

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 14—4—1949 — N.º 669

Farroupilha grandemente prejudicada pela falta de energia elétrica

APELO AO GOVERNO DO ESTADO, NO SENTIDO DE QUE ESSA PROSPERA COMUNA SEJA INCLUIDA NO ATUAL PLANO DE ELETRIFICAÇAO

Esteve, anteontem, em Palácio, uma Comissão composta dos srs. Paulo Breilo, Giacomo Duchesi, Otilio Tedesco, João Farinon e Angelo Bartelle, os quais fizeram entrega do seguinte memorial, ao governador do Estado:

"A comissão abaixo assinada, composta de industrialistas e comerciantes de Farroupilha, tem conhecimento do magnifico esforço que vem sendo empregado pelo Govêrno do Estado, através da operosa Comissão Estadual de Energia Elétrica, para resolver o problema de suprimento de força e luz no Estado. Nenhum homem de espirito, realizador e progressista poderá, hoje, negar o mais vivo e decidido apoio ao grande Plano de Eletrificação do Rio Grande do Sul, obra destinada a promover, de modo vigoroso, o maior desenvolvimento economico do Estado. Farroupilha, centro de possibilidades industriais consideraveis, tem tido o seu impulso de progresso detido pela falta de energia elétrica. E, nos ultimos tempos, em virtude de não se poder fazer novas ligações, nem atender bem as antigas, tem-se observado a fuga de industria do municipio para outras localidades. O Governo de Vossa Excelência, procurando levar força elétrica a todo o Estado, tem em vista melhorar o nivel de vida do povo, possibilitar melhor aproveitamento das matérias primas e dar às industrias as condições necessarias de segurança, de continuidade da produção. Em virtude de acidente verificado num dos motores da emprêsa que atualmente fornece energia a Farroupilha, a cidade está praticamente às escuras; as fabricas estão paralisadas; não ha como abrir novas industrias e é dificil manter as existentes. E', portanto, uma situação inquietante e que, se se prolongar muito, acarretará danos irreparaveis à coletividade de Farroupilha. Por estas razões, a comissão que esta subscreve, sabedora do propósito de vossa excelencia, de incluir Farroupilha no sistema de Caxias-São Leopoldo, expõe ao eminente Governador as suas preocupações, na certeza de que vossa excelencia informará Farroupilha, para tranquilidade das suas forças criadoras, dos prazos dentro dos quais, na forma do esclarecido programa da C. E. E. E., poderá levar a Farroupilha as esperadas linhas de alta tensão, mensagem de trabalho e afirmação da sábia politica de fortalecimento economico em boa hora implantada por vossa excelencia no Rio Grande do Sul. — Farroupilha, 9 de abril de 1949".

Essa comissão entendeu-se, mais tarde, com o eng. Noé de Mello Freitas, chefe da Comissão Estadual de Energia Elétrica.

O trabalho, hoje e amanhã

Hoje, Quinta-feira Santa, as casas bancárias, repartições estaduais e municipais, darão expediente sómente pela manhã, sendo, porém, nas repartições federais, ponto-facultativo. O comércio e a indústria funcionarão normalmente. Amanhã, Sexta-feira, não será permitido qualquer atividade, e, sábado, darão expediente apenas as repartições federais, podendo o comércio e a indústria exercer suas atividades.

Reforma do salário minimo até o fim do correute ano

RIO, 12 (Asp.) — Os questionarios para o levantamento do nivel de salario minimo no país já aprovados por empregados e empregadores, serão distribuidos para preenchimento, por intermedio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, a partir de maio próximo. Considerando a extensão e complexidade do trabalho, o governo fará recomendações especiais ao I. B. G. E., no sentido de ultimar a sua tarefa antes do fim deste ano, pois, ainda no correr deste, o governo deverá encaminhar a respectiva mensagem ao legislativo. Os questionarios são em numero de um milhão.

CALIDOSCOPIO

CAMARA MUNICIPAL OU JARDIM ZOOLOGICO ?

Leiam e pasmem os leitores, pois assim são tratados os interesses do povo pôrto-alegrense na Camara Municipal de Pôrto Alegre:

RUI CAPORAL — E V. Excia. que é um ignorante...

LANDELL DE MOURA — Isto não é verdade. Ignorante é V. Excia. que nem teve capacidade para passar nos exames vestibulares e quer agora ditar normas a outros e criticar homens capazes, como se fosse um privilegio seu...

RUI CAPORAL — E V. Excia. que está lendo um discurso que não é feito por V. Excia., querendo tapear a sua burrice.

LANDELL DE MOURA — V. Excia. é uma besta...

RUI CAPORAL — E V. Excia. é um burro...

LANDELL DE MOURA — Burro é V. Excia...

QUEM HAVIA DE DIZER !...

Uma cidade da Inglaterra, noticiam os jornais, foi invadida pelas rãs em tão grande quantidade que seus habitantes estão desanimados na luta para exterminá-las. Um colega da "Paulicéia" tomando conhecimento do caso, glosou em seguida:

Neste lodaçal terraquio
Quem vai mandar é o batraquio...
A vida está para o anuro.
Parai, homens, vossa lida!
A batalha está perdida,
E' dos sapos o futuro.

Ao ler essa glosa comentou alguem aqui na redação: — E eu que sempre pensei que "O Futuro" fosse do A. R. Schneider ?

ELE VOLTARA' ?

De boca em boca anda correndo na cidade a seguinte quadrinha que, a titulo de curiosidade, transcrevemos:

O Dutra vai à América,
O Canrobert já foi.
O Getúlio ficou...
E é com este que eu vou.

VÃO PLANTAR BATATAS

A profissão de agricultor é a profissão mais nobre entre todas as profissões, porque a cultura do solo cria também a cultura da compreensão. Quem não sabe cultivar suas propriedades, nunca poderá tampouco cultivar a própria inteligencia. E cultivando bem a uma e outra, logo chega o homem a conformar-se com um pequeno pedaço de terra, visto que terá aprendido a contentar-se com o que o destino lhe oferece e a extrair das suas terras o máximo rendimento. Converter-se-á num perfeito agricultor. O povo no qual todos os seus habitantes tenham aprendido esta arte, nunca poderá ser vitima da opressão politica. Um povo assim viverá sempre uma vida folgada, tranquila e independente, fora do alcance da tirania dos grandes terratenentes e ainda também dos reis da indústria e do dinheiro. — **Abraham Lincoln.**

O HOMEM E O TREM

Para as mulheres, os desastres perigosos acontecem de noite. Dai que elas não admitem que o marido trafegue à noite, como noturno. Que o digam os "trens" aqui da casa...

DE FREDERICO OZANAM

Nascidos em máus dias, não esqueçamos que o Cristianismo já atravessou dias piores, e digamos como Enéias a seus desalentados companheiros, que já passamos por provas pesadissimas para não esperar de Deus também o fim destas.

FOLCLORE

Eu já fui à sua casa
E já sei o que ela é.
A fartura que eu vi nela
Foi pulga e bicho de pé.

ZE' PINGADO

Situação geral da lavoura e da criação

Segundo dados fornecidos pelo Instituto Coussirat Araujo

LAVOURA — As condições atmosfericas continuaram, em geral, favoraveis aos trabalhos agricolas da presente década. Desse modo, prosseguiram com bastante animação os serviços de amanho das terras destinadas ao plantio da epoca de inverno. E' bastante animador o aspecto das culturas em desenvolvimento, dos pomares e dos vinhedos, salvo em raros pontos do Planalto e sul do Litoral, onde a escassez de precipitação prejudicou, em parte, à germinação de alguns vegetais recem plantados. Em certas localidades da Campanha e Serra do Sueste, forma ativados os serviços de plantações de aveia, centeio e de forrageiras. Ainda colhem arroz, milho, feijão, batata, amendoim, etc.

CRIAÇAO — As condições climatericas mantiveram-se, em geral, favoraveis à pecuaria. Os gados e as pastagens continuaram melhorando, sendo que em diversos lugares da Serra do Sueste e Missões elas se mantiveram com otimo aspecto. O gado, por sua vez, melhorou bastante, tendo se apresentado com bom engorde em S. Vitoria do Palmar, Jaguarão, e Rio Grande. Nota-se a presença da aftosa e do carrapato nalgumas fazendas de Bagé e Cachoeira do Sul, onde os criadores procuram combate-las pela vacinação preventiva e banhos de carrapaticidas. Os negocias pecuarios estiveram bastante animados em Bagé, S. Gabriel e S. Vitoria do Palmar.

SITUACAO DA (2)

CAMPANHA

LIVRAMENTO — Continuam plantações aveia e cevada. Pastagens boas. Exportam peles, couros, etc. Estradas regulares. Arroios normais.

DOM PEDRITO — Continua colheita arroz, milho, feijão e batata. Pastagens e rebanhos bovinos e ovinos bom estado. Estradas regulares. Arroios crescidos.

S. GABRIEL — Continua colheita arroz e batata doce. Pastagens e rebanhos bons. Exportam gado corte. Charqueada continua matanças. Estradas transitáveis. Rios baixos.

BAGE' — Prossegue preparo terras culturas hibernais. Semeiam alfafa, aveia e cevada. Pastagens e gado bom estado. Há carrapato. Negócios pecuários movimentados. Matadouros, frigorificos e charqueadas abatendo. Estradas regulares. Rios normais.

SERRA DO SUESTE

JAGUARAO — Continua corte arroz. Culturas boas. Campos e rebanhos bons. Exportaram 60 bovinos por preços vantagens. Estradas regulares. Rio normal.

SANTA VITORIA DO PALMAR — Continua plantio alfafa, aveia e cevada. Forrageiras inverno germinando bem. Lavouras batata bom aspecto. Transplantam hortaliças. Prossegue colheita milho, batata doce e arroz. Milho Cr$ 120,00 e batata doce Cr$ 50,00 o saco. Pastagens viçosas. Rebanhos bom engorde. Efetuam transações gado corte e invernar. Estradas regulares. Arroios normais.

RIO GRANDE — Continuam capinas. Preparam terras próximas plantações. Transplantam eucaliptos. Colhem caquis e batata doce. Prossegue exportação cebolas. Campos e rebanhos ótimos. Estradas boas. Arroios normais.

PELOTAS — Continuam semeaduras hortaliças e forrageiras. Iniciada colheita milho e feijão miudo, continuando a de arroz. Gado bom. Estradas regulares. Rios e arroios normais.

TAPES — Continua colheita batata doce e arroz. Engenhos funcionando. Campos e bovinos bons. Estradas transitáveis. Arroios normais.

DEPRESSÃO CENTRAL

VIAMAO — Prossegue preparo solo. Semeiam forrageiras. Continua colheita arroz, milho, batata e mandioca. Campos e gado bons. Estradas boas. Arroios normais.

TAQUARA — Ainda colhem arroz, fumo, alfafa, amendoim, mandioca e batatinha. Estradas boas. Cursos dágua normais.

TAQUARI' — Preparam terras diversas culturas. Ultima-se colheita milho e arroz. Atafonas em funcionamento. Pastagens e gado bem. Estradas transitáveis. Rios normais.

SANTA CRUZ DO SUL — Continua preparo solo culturas época. Prosseguem secagem fumo galpão e colheita milho, mandioca e batata doce. Estradas boas. Rios normais.

CACHOEIRA DO SUL — Ceifa-se e trilha-se arroz. Colhem milho e feijão. Preparam terras para linho, trigo e alpiste. Pastagens e gado bons. Casos esparsos aftosa. Estradas boas. Rios baixos.

SANTA MARIA — Prossegue preparo terras para trigo, aveia e mandioca. Iniciada colheita batata doce, continuando a de arroz com bons resultados. Pastagens e gado bons. Estradas transitáveis. Rio baixando.

ALEGRETE — Colhem milho e arroz. Plantam forrageiras. Preparam terras para trigo e linho. Campos excelente estado. Rebanhos melhorando. Estradas regulares. Rios normais.

VALE DO URUGUAI

ITAQUI' — Colhe-se arroz. Gado regular. Rios acima normal.

S. BORJA — Continua colheita arroz. Preparam terras. Pastagens e rebanhos bom estado.

IRAI' — Preparam terras culturas época. Semeiam cevada e aveia. Colhe-se milho. Pastagens boas. Estradas bom estado. Rios baixos.

MARCELINO RAMOS — Estradas boas. Aguas normais.

MISSOES

PALMEIRA DAS MISSOES — Colheita milho animada. Feijão, motivo grande stock, continua baixando cujo preço é de Cr$ 90,00 o saco. Comércio gado animado. Estradas transitáveis.

SANTO ANGELO — Lavoura milho e feijão bom estado. Prossegue colheita arroz. Pastagens muito boas. Negocios gado movimentados. Estradas regulares. Rios baixos.

S. LUIZ GONZAGA — Lavouras milho e feijão do tarde bem. Capinam canaviais. Continua colheita arroz. Laranjais bom estado. Pastagens e gado bons. Negocios pecuários movimentados, preços altos. Estradas boas. Rios normais.

PLANALTO

SANTIAGO — Pastagens e gado bom estado. Estradas boas. Rios normais.

JULIO DE CASTILHOS — Amanham terras culturas época. Campos e rebanhos bons. Estradas transitáveis. Rios normais.

CRUZ ALTA — Continua colheita milho e arroz. Preparam terras plantio inverno. Campos e gado boas condições. Charqueada continua abatendo. Estradas regulares.

PASSO FUNDO — Preparam terras culturas inverno. Semeiam forrageiras proprias estação. Organizam pomares novos. Nos viveiros procedem desbaste. Faz-se tratamento vinhedos. Prossegue colheita milho, feijão, feijões diversos e batata doce, safras regulares. Exportam trigo em grão, farinha, erva, madeiras, produtos coloniais, carne e couros. Campos ótimo estado. Bovinos e suinos bons. Casos isolados pneumoenterite e carbunculo sintomático. Mercado pecuário regular. Estradas boas. Rios normais.

VACARIA — Culturas boas condições. Campos e gado bons. Estradas boas. Rios normais.

SOLEDADE — Intensifica-se preparo terras. Planta-se trigo. Ultima-se plantio forrageiras. Campos ótimos. Gado gordo. Preços Cr$ 1.050,00 para vacas e 1.350,00 para bois.

SERRA DO NORDESTE

GUAPORE' — Iniciada colheita milho. Preparam terras. Estradas boas. Rios normais.

BENTO GONÇALVES — Continua colheita milho. Preparam terras culturas época. Estradas boas. Rios normais.

CAXIAS DO SUL — Preparam terras plantio trigo. Pastagens boas. Estradas regulares.

S. FRANCISCO DE PAULA — Começou colheita milho e pinhão. Preparam terras. Pastagens e gado bons. Pequenas transações bovinos corte. Vacinam gado contra carbunculo. Estradas boas. Rios baixos.

Pescadores da Colônia Z 5 ofereceram peixes à Santa Casa

Na Santa Casa de Misericordia, entre os doentes baixados ao seu Hospital Geral, figuram pessoas das familias de pescadores residentes na Ilha da Pintada. Retribuindo o acolhimento ali recebido pelos seus enfermos, a Colonia Z-5 daquela ilha, promoveu uma pescaria especial para se ofertar peixes aos enfermos do citado Hospital.

Nessa pescaria participaram os srs. Oscar Freitas, Alfredo Gonçalves da Silva, Domingos Araujo, Albino Garcia da Silva, Telemaco Antonio Rodrigues, Ruben dos Santos Silveira, Miguel Ribeiro Coelho, Olmiro Rodrigues Azevedo.

Ontem, tripulando a canoa Nova Terezinha, transportaram para a doca fluvial grande quantidade de peixe e ali entregaram a fim de ser transportado num caminhão para a Santa Casa.

O Provedor, em seu nome e no da Santa Casa de Misericordia agradeceu ao sr. Oscar Freitas, Delegado da Colonia, o belo gesto de seus companheiros da Colonia Z-5.

Cartas-rogatórias Brasil-Estados Unidos

O governador do Estado recebeu do Ministério da Justiça, o seguinte ofício:

"Tenho a honra de transmitir a v. excia., para conhecimento da Justiça dêste Estado, a inclusa cópia do Aviso DPO/281/621 — (22), de 23 de novembro do ano findo, no qual o Ministério das Relações Exteriores expõe os motivos por que têm deixado de ser cumpridas pela Justiça dos Estados UU. da América as cartas-rogatórias emanadas da Justiça brasileira. Como esclarece o referido aviso, as leis norte-americanas não impõem ao Poder Executivo a obrigação de promover o cumprimento de cartas-rogatórias estrangeiras, limitando-se o Departamento de Estado, em relação às mesmas, a exercer funções de caráter notarial. As Justiças dos Estados daquela Republica, os quais dispõem de completa autonomia em matéria processual exigem, em regra, a instauração de um processo formal, por intermédio de advogado americano e sujeito a tramites judiciários. Alguns Estados, entretanto, cumprem, por cortesia internacional, cartas-rogatórias, estrangeiras, sómente quando se referem a inquirição de testemunhas e mediante interrogatório anexo aos instrumentos judiciarios. Acentua, ainda, o mesmo aviso que, no que se refere ao cumprimento, no Brasil, de instrumentos emanados, das Justiças dos Estados Unidos da América, verifica-se que a prática seguida pelos interessados norte-americanos consiste em contratar advogado neste país, para o tramite judiciário normal. Na realidade, o Ministério das Relações Exteriores, segundo esclarece, não recebe cartas-rogatórias expedidas pela Justiça daquela Republica, o Itamaraty informa, outrossim, que está cogitando de estabelecer um acordo entre o nosso Governo e o dos Estados Unidos, para sanar as dificuldades que entravam o andamento dos instrumentos judiciarios brasileiros naquele país. Nestas condições, e tendo em vista a natureza do assunto, pareceu conveniente a êste Ministério levar ao conhecimento das autoridades judiciárias dêsse Estado, por intermedio de v. excia. a comunicação que acaba de lhe fazer o Ministério das Relações Exteriores. Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os protestos de minha alta estima e distinta consideração. (a.) Adroaldo Mesquita da Costa".

COMISSÃO REPRESENTATIVA DA ASSEMBLÉIA

Um discurso do sr. Rodrigo Magalhães sôbre o aniversário da tatalha de Montese — Telegramas de congratulações

A Comissão Representativa da Assembléia tem realizado sessões bastante discretas, não tendo sido, até agora, tocado o problema da sucessão presidencial, por nenhum dos seus componentes, seja porque desejam abordar o assunto quando o plenário estiver todo reunido — o que se dará agora a 22 do corrente — ou seja tambem porque muita cousa se está tramando a respeito, e que é ainda meio cêdo para vir à luz dos debates... No Legislativo rio-grandense, ao contrário de outros setores, que só tratam da sucessão, os trabalhos são inspirados, grandemente, no que a imprensa publica e em tôrno, ainda, de datas e pequenos fatos que ocorrem nesta nossa muito "grande" Pôrto Alegre.

Em tais condições, querendo referir-se a um acontecimento em que diretamente participou o Brasil, através dos seus soldados expedicionários, o sr. Rodrigo Magalhães fez ontem um inflamado discurso sôbre o aniversário — que hoje transcorre — da grande batalha de Montese, na Italia. Aludindo, com palavras veementes, à coragem e ao devotamento civico dos soldados brasileiros que lá derramaram seu sangue em defesa da liberdade, o orador foi bastante feliz nas suas expressões, tecendo um verdadeiro hino de glória aos valorosos combatentes. Solicitou, às vésperas de concluir a sua oração, que a Mesa concordasse em se enviar ao Gal. Mascarenhas de Morais um telegrama de congratulações pela efeméride, já que esse bravo militar tomou parte ativa no desenrolar daquele combate.

Sucedeu-o na tribuna o líder trabalhista, deputado Brochado da Rocha que, solidarizando-se com as palavras do seu colega de bancada, sugeriu se telegrafasse, tambem, aos generais Canrobert Pereira da Costa e Eurico Gaspar Dutra, este então ministro da Guerra do Brasil, e ao sr. Getúlio Vargas, hoje Senador e que à época ocupava a Presidencia da República. O plenário, unanimemente, aprovou as propostas.

Um rápido pedido de informações foi requerido, a seguir, pelo deputado Leonel Brizola, no sentido de que o Executivo preste informações sôbre uma apreensão realizada ontem pela manhã, relativa a material de trabalho pertencente a um distribuidor de leite, desta capital, pelo Serviço de Higiene Alimentar do D.E.S. A's 10,20 horas, nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, convocando novos trabalhos para hoje, à hora de costume.

Condenados dois jornalistas na Holanda

HAIA, (SHI) — W. H. Kruiderink, redator-chefe do jornal "De Gelderlander" e P. J. H. M. Corstiaansen, do "De Kruidenier" foram condenados a pagar a multa de 50 florins (cerca de Cr$ .. 350,00) cada um ou a 10 dias de prisão, por haverem publicado detalhes da chamada "convenção da margarina" discutida em relatorio confidencial do Ministerio da Agricultura dirigido a uma comissão especial e por haverem se recusado a divulgar a fonte de tais informações.

Os 2 jornalistas haviam invocado o direito de não revelar os nomes de seus informantes, por ser assunto confidencial.

Lembra-se a propósito, que tal direito foi recentemente negado pelo Supremo Tribunal, no caso de H. J. Linshof, redator chefe do jornal "Semanario de Elsevier" em caso identico.

TELEFONES

do JORNAL DO DIA

GERÊNCIA - 82-88

EXPEDIENTE - 48-50